

**ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA - UDESC
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÕES E COMPRAS - CLC
À AUTORIDADE COMPETENTE PARA JULGAMENTO DO RECURSO**

Por intermédio do Ilmo. Sr. Pregoeiro.

Setor de Protocolo
Av. Madre Benvenuta 2007
Itacorubi, Florianópolis/SC

PREGÃO PRESENCIAL EDITAL Nº 1512/2015

ZOOM TECNOLOGIA LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 06.105.781/0001-65, com sede na a Rua da Praça, 241, salas 816 e 817, Cidade Universitária Pedra Branca, Palhoça - SC, CEP 88137-086, vem, respeitosamente, perante essa Fundação Pública, apresentar **RECURSO ADMINISTRATIVO** em face da decisão que desclassificou a proposta da recorrente, e declarou vencedora a licitante **DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 72.381.189/0006-25, com sede na Avenida da Emancipação, nº 5000, Hortolândia, São Paulo, cep. 13185-000, conforme as razões de fato e de direito a seguir aduzidas:

SEPROT/UDESC 18/HBR/2016 16839 000001179

1. Síntese Fática:

01. A Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, instaurou procedimento licitatório, através do Pregão Presencial nº 1512/2015, para aquisição de equipamentos de informática.

02. O objeto licitado foi parcelado em 14 (quatorze) itens, de acordo com as especificações constantes no Anexo I do instrumento convocatório. Mencione-se que a recorrente elaborou sua proposta comercial ofertando, para os itens 1, 2, 4 e 5, equipamentos de fabricação própria, todos devidamente certificados por instituições oficiais, inclusive pela Microsoft.

03. No dia 02/12/2015 houve a sessão pública de entrega e abertura dos envelopes contendo as propostas comerciais. Exaurida a fase de lances, constatou-se que **a recorrente apresentou o menor preço para os itens 1, 2, 4 e 5 do Anexo I.** Constatou-se, também, que sua proposta comercial **preencheu os requisitos e especificações do edital.**

04. A sessão pública foi suspensa para que as empresas classificadas em primeiro lugar apresentassem suas amostras. Na data de 18/12/2015, a recorrente fez a entrega dos seus equipamentos, conforme solicitado pelo Sr. Pregoeiro. Considerando que o item 1 e 4 correspondem à mesma especificação do item 2 e 5, e considerando que o item 4 e 5 não possuem monitor, foi aceito o envio de somente duas amostras, ou seja, equipamento do tipo Básico e Avançado.

05. Dois meses depois, precisamente no dia 17/02/2016, a Comissão Técnica de análise das amostras reuniu-se em sessão pública, onde, presentes as empresas interessadas, foi divulgado o resultado de que os equipamentos cotados pela recorrente não atendiam, integralmente, as especificações do edital (fls. 1450 do processo licitatório).

06. No dia 04/03/2016, o sr. Pregoeiro reuniu-se em sessão pública com sua equipe de apoio, onde proferiu a desclassificação da proposta da Zoom Tecnologia, para os itens 1, 2, 4 e 5, e solicitou, à licitante classificada em segundo lugar, Dell Computadores do Brasil Ltda., a amostra dos equipamentos ofertados para os referidos itens (fls. 1471 a 1478 do processo licitatório).

07. No dia 05/04/2016, reuniu-se a Comissão Técnica, em sessão pública, para declarar que as amostras enviados pela Dell cumprem, integralmente, as exigências e especificações do edital (Fls. 1484 do processo licitatório).

08. No dia 13/04/2016, o Sr. Pregoeiro reuniu-se novamente com sua equipe de apoio, em sessão pública, onde se reconheceu a aceitação da amostra da Dell e a classificação da sua proposta comercial. Ato contínuo, na mesma sessão, procedeu-se à abertura do envelope de nº 02 e analisaram-se os documentos de habilitação apresentados pela recorrida. Ao final da sessão, a proposta da licitante Dell foi declarada vencedora para os itens 1, 2, 4 e 5.

09. Contudo, diversas foram as ilegalidades praticadas no julgamento do certame. A licitante Zoom apresentou o **menor preço** para os itens 1, 2, 4 e 5 do Edital, **e cotou equipamentos que, diferente do que alega a Comissão Técnica, preencheu todos os requisitos e atendeu a todas as especificações do instrumento convocatório.**

10. Por sua vez, **a proposta da licitante Dell**, cujo preço é maior que o da Recorrente, **deixou de atender a diversas exigências do instrumento convocatório, fato este que pode ser visualizado, de plano, em documentação técnica e oficial,** e, mesmo assim, teve sua proposta classificada.

11. Outrossim, as especificações existentes nos equipamentos cotados pela Recorrente, que a Comissão Técnica **alega estar em**

desacordo com as exigências do instrumento convocatório, estão integralmente presentes nos equipamentos cotados pela Recorrida. Ou seja, em situações idênticas, foi proferido julgamento distinto, em afronta absoluta à isonomia do certame.

12. Desse modo, o presente recurso visa obter a reforma da decisão que desclassificou a proposta comercial da Recorrente para os lotes 1, 2, 4 e 5, uma vez que a mesma se deu com infração aos princípios da legalidade, isonomia, vinculação ao instrumento convocatório e julgamento objetivo, conforme será visto detalhadamente a seguir.

2. Da Necessidade de Reforma da Decisão que Desclassificou a Proposta da Recorrente:

13. Conforme se vê na Ata da Comissão Técnica do Pregão Presencial 1512/2015, a proposta apresentada pela Recorrente nos itens 1, 2, 4 e 5 do Edital, foi desclassificada ao argumento de que:

"Após análise, todos os presentes da UDESC, manifestaram o entendimento de que o modelo apresentado não atende integralmente as especificações do edital. O equipamento foi entregue como sendo fabricado pela empresa ZOOM, modelo effect. Em análise verificou-se uma etiqueta adesiva colada sobre a placa mãe encobrendo o verdadeiro fabricante, a empresa GIGABYTE, modelo GAQ87M-D3PH. O mesmo ocorreu com o teclado que apresenta um FCC ID associado ao fabricante Monterrey International Corporation (<https://fccid.io/FKD>), desta forma, o produto não atende o ITEM 20 das especificações. Também não foi localizado o Programa de Gerenciamento do Fabricante do Equipamento (ou desenvolvimento especificamente para o mesmo), não atendendo também o ITEM 21."

ASSOCIADO



14. Em síntese, a Comissão Técnica violou a etiqueta do equipamento enviado pela recorrente, a título de amostra, conforme se vê claramente na fls. 1459, e entendeu que a placa mãe dos equipamentos cotados foi fabricada pela Gigabyte e não pela Zoom Tecnologia. Da mesma maneira, entendeu a Comissão Técnica que o teclado do equipamento ofertado foi fabricado pela empresa Monterrey International Corporation e não pela Zoom Tecnologia. E, por fim, entendeu a Comissão Técnica que o equipamento cotado não possui Programa de Gerenciamento do Fabricante do Equipamento.

15. Ao levantar esses 3 (três) pontos, argumentou a Comissão Técnica que o equipamento cotado pela Recorrente teria, supostamente, violado os seguintes aspectos do edital:

Anexo I – Termo de Referência (Cláusula 3 – Especificações do Objeto):

(...)

Itens 1 e 4

(...)

"20) Gabinete, teclado, mouse, placa mãe do mesmo fabricante do equipamento;

21) **Programa de gerenciamento do fabricante do equipamento** ou desenvolvido especificamente para o mesmo;"

(...)

Itens 2 e 5

(...)

"19) Gabinete, teclado, mouse, placa mãe do mesmo fabricante do equipamento;

20) **Programa de gerenciamento do fabricante do equipamento** ou desenvolvido especificamente para o mesmo;"

Destacado.

16. Contudo, não é verdadeira a assertiva de que o equipamento cotado pela Recorrente incide nessas 3 (três) irregularidades levantadas pela Comissão Técnica. Veja-se.

17. Conforme comprova a Carta de Copyright emitida pela AMI TW (American Megatrends Inc. Taiwan Branch (anexo), a Recorrente, no

ASSOCIADO

processo de fabricação do equipamento ofertado no Pregão Presencial, alterou a BIOS da placa mãe original, de modo que, **o microcomputador por ela ofertado não possui a placa mãe fabricada pela Gigabyte**, na forma como alega o relatório da Comissão Técnica.

18. Os próprios laboratórios que fazem homologação do equipamento, para fins de certificações de qualidade, comprovam que o fabricante da placa mãe é a ZOOM TECNOLOGIA LTDA. A título de exemplificação, anexa-se ao presente recurso, o certificado de homologação da Microsoft Windows, donde se extrai com inequívoca clarividência:

• **Windows hardware certification report: Approved**

Submission ID: 1735216
Submission date: 6/23/2015
Hardware certification completion date: 6/23/2015
Company: ZOOM TECNOLOGIA LTDA.
Product name: Effect ZE-80G1-SFF
Category: Systems
Product type: Desktop
Qualification level: Certified for Microsoft Windows 8.1 Client family, x64
Marketing names: Effect ZE-80G1-SFF

Additional information: BIOS
URL: <http://www.zoomtecnologia.com.br/>
Motherboard manufacturer: ZOOM TECNOLOGIA LTDA.
Motherboard model: ZE-Q87PRO
BIOS manufacturer: American Megatrends Inc.
BIOS date: 06/10/2015
BIOS version: ALASKA - 1072009
Firmware interface: UEFI
Maximum RAM that can be installed (in MB): 33554432
CPU speed: 3601
Number of physical CPUs (CPU sockets): 1
CPU model: Intel(R) Core(TM) i7-4790 CPU @ 3.60GHz
ACPI sleep states: S3,S4,S5
Destacado.

19. A fabricação da placa mãe, pela Zoom Tecnologia, também é fato que pode ser comprovado na página 2 do *Certificado de Avaliação de Conformidade* (anexo), emitido pela NCC Certificações do Brasil Ltda.

ASSOCIADO

Componente	Fabricante	Modelo
Placa Mãe	ZOOM TECNOLOGIA LTDA.	EFFECT ZE-Q87PRO
Gabinete	ZOOM TECNOLOGIA LTDA.	ZE-SFFG1
HD	Western Digital	WD5000AAKX

Destacado.

20. E ainda, anexa-se ao presente recurso, o Relatório Técnico de Ensaio emitido pelo Instituto de Pesquisa Eldorado, o qual demonstra a adequação do equipamento cotado pela recorrente à NBR 10152 e à certificação ISO 7779. Na figura 10, existente na página 16 do referido relatório, consta a foto da placa mãe com a identificação inequívoca do fabricante **Zoom Tecnologia**.

21. Não há dúvidas, portanto, de que a placa mãe foi fabricada pela Zoom Tecnologia, uma vez que efetivamente realizou alteração no produto original, não se podendo afirmar, por conseguinte, que a placa mãe tenha sido fabricada pela Gigabyte.

22. Como é cediço, um produto industrializado é aquele que resulta de qualquer operação que modifique não apenas a sua natureza, como também o seu funcionamento, apresentação e até mesmo o seu acabamento. Em outras palavras, **qualquer tipo de transformação que seja feito num produto caracteriza-o como sendo "industrializado"**, inclusive aquelas que decorrem de atividades de montagem, consistente na reunião de produtos, peças ou partes de outro produto. Nesse sentido, extrai-se da *home page* da Receita Federal do Brasil:

Produto industrializado é o resultante de qualquer operação que modifique a natureza, o funcionamento, o acabamento, a apresentação ou a finalidade do produto, ou o aperfeiçoe para consumo, sendo irrelevantes, para caracterizar a operação como industrialização, o processo utilizado para obtenção do produto e a localização e condições das instalações ou equipamentos empregados, tais como:

ASSOCIADO

- a) **transformação** - operação exercida sobre a matéria-prima ou produto intermediário, que resulta na obtenção de espécie nova;
 - b) **beneficiamento** - operação que modifica, aperfeiçoa ou, de qualquer forma, altera o funcionamento, a utilização, o acabamento ou a aparência do produto;
 - c) **montagem** - operação que consiste na reunião de produtos, peças ou partes e da qual resulta novo produto ou unidade autônoma, ainda que sob a mesma classificação fiscal;
 - d) **acondicionamento ou reacondicionamento** - operação que altera a apresentação do produto, pela colocação da embalagem, ainda que em substituição da original, salvo quando a embalagem colocada se destine apenas ao transporte da mercadoria;
 - e) **renovação ou recondicionamento** - operação exercida sobre produto usado ou parte remanescente do produto deteriorado ou inutilizado, que renova ou restaura o produto para utilização.
- <http://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/dipj/2000/orientacoes/impostosobreprodutosindustrializados.htm>. Destacado.

23. Assim, não há dúvidas de que as amostras dos produtos cotados pela Recorrente, para os lotes 1, 2, 4 e 5, possuem placa mãe do mesmo fabricante do equipamento, a saber, a Zoom Tecnologia Ltda., uma vez que esta alterou a bios da placa mãe do fabricante original, transformando-o em um novo produto, ainda que sob a mesma classificação fiscal.

24. A mesma situação ocorre com o teclado dos equipamentos cotados, onde o fabricante Zoom Tecnologia agrega um leitor de SmartCard ao mesmo, tornando-o um produto distinto do que é fabricado pela Monterey.

25. Sobre o FCC ID citado na Ata da Comissão Técnica, lavrada aos 17/02/2016, é fundamental registrar que os produtos cotados pela empresa declarada vencedora (Dell), ora recorrida, possuem a mesma

ASSOCIADO

característica, consoante se comprova pela inclusa cópia do FCC do teclado DELL, **associado ao fabricante Logitech** (anexo). Veja-se a transcrição:

KCCREMDZLKB813
Device: Keyboard KB813
Manufactured by LOGITECH Inc.
Destacado.

26. Esta contradição mostra a violação frontal aos princípios da isonomia e da economicidade do certame, pois, diante de situação **idêntica** houve julgamentos distintos, elegendo-se vencedora a empresa que apresentou maior preço que a Recorrente, razão pela qual deverá ser reconhecida a procedência do presente Recurso.

27. Por fim, quanto à alegação de que “*não foi localizado o Programa de Gerenciamento do Fabricante do Equipamento (ou desenvolvido especificamente para o mesmo)*”, em suposto desatendimento ao item 21 dos itens 1 e 4 e item 20 dos itens 2 e 5, convém registrar que, o programa de gerenciamento *Effect Manager 1000* precisa ser instalado em um dos computadores conectados à rede, para então gerenciar todos os outros computadores conectados nesta rede. Na página 5 do protocolo de amostra entregue junto com os equipamentos, aparece as imagens do programa de gerenciamento configurado dentro da rede da ZOOM. Para a UDESC utilizar e/ou testar o Programa, a configuração deve ser feita dentro da rede da UDESC.

28. Estranhamente, contudo, a licitante Dell também não apresentou amostra do computador com o programa de gerenciamento instalado, porém, mesmo assim, foi classificada. Em sessão pública, o próprio representante da Dell, após ser questionado sobre o Programa de gerenciamento, admite que o mesmo não está instalado. Este fato está comprovado na Ata Notarial lavrada pela Escrivania de Paz do Distrito de Campinas – Comarca de São José-SC (anexo) que transcreve o conteúdo gravado em vídeo.

29. Desse modo, não há dúvidas de que o julgamento foi conduzido com infração ao julgamento objetivo da proposta, porquanto, o

Pregoeiro não considerou as características efetivas do produto cotado, incidindo em parcialidade que afrontou, diretamente, a isonomia do certame, prejudicando a finalidade precípua de obtenção da proposta mais vantajosa, vez que declarou vencedora para os itens 1, 2, 4 e 5, proposta que não apresentou o menor preço.

3. Da Necessidade de Reforma da Decisão que Classificou a Proposta da licitante Dell:

30. No tópico anterior, fica claro que os equipamentos cotados pela Recorrente cumpriram com todas as exigências e especificações do instrumento convocatório. Contudo, o Sr. Pregoeiro declarou vencedora a proposta que não apresentou o menor preço e, não obstante, **ofertou produto que não atende a todas as especificações do instrumento convocatório**. Veja-se.

31. O instrumento convocatório, no Anexo I (Termo de Referência), no item 3 "ESPECIFICAÇÕES E DESCRIÇÃO DE OBJETO", assim estabelece em relação aos itens 1, 2, 4 e 5:

Item 1 e 4 (Condições gerais):

(...)

"d) Atender às normas NBR 10.152 - **Apresentar ensaio atualizado, emitido por laboratório credenciado**, referente a equipamento proposto (marca/modelo) no que se refere a: gabinete, fonte de alimentação, processador (família), disco rígido e de leitor/gravador de DVD;" Destacado.

Item 2 e 5 (Condições gerais):

(...)

"d) Atender às normas NBR 10.152 - **Apresentar ensaio atualizado, emitido por laboratório credenciado**, referente a equipamento proposto (marca/modelo) no que se refere a: gabinete, fonte de alimentação, processador (família), disco rígido, leitor/gravador de DVD e interface gráfica (caso uso de ventoinha);" Destacado.

32. Ocorre, que, a licitante Dell, no lugar de apresentar um **"ensaio atualizado, emitido por laboratório credenciado"**, na forma como solicitou o edital, apresentou um documento emitido unilateralmente, por ela própria, afirmando que o modelo de equipamento ofertado está de acordo com a ISO 9296/ISO 7779.

33. Este nítido descumprimento de uma exigência expressa do edital é motivo suficientemente hábil à desclassificação da proposta da recorrida. Não obstante, antes da sessão pública de abertura das propostas, o órgão licitante divulgou um esclarecimento aceitando essas normas (equivalentes a NBR 10152 exigida), porém, reafirmando a exigência editalícia de que **haveria a necessidade de comprovação por laboratório credenciado ao INMETRO**.
Veja-se:

*"1) (...) Diante do exposto entendemos que ao apresentar documento que comprove aderência a norma de emissão acústica ISO 7779 e 9296, por **laboratório reconhecido pelo INMETRO**, estaremos atendendo este item do edital, ampliando a concorrência e proporcionando isonomia entre os licitantes e economia da aquisição pela administração pública. Está correto nosso entendimento? Caso contrário, favor esclarecer.*

Sim, está correto.

Esclarecimento divulgado em e-mail de 27/11/2015. Destacado.

34. Sendo assim, não resta a menor dúvida de que a proposta da licitante Dell deverá ser desclassificada por não ter comprovado o atendimento das normas NBR 10.152 através de ensaio atualizado, **emitido por laboratório credenciado**.

35. Outro ponto fundamental, que evidencia o descumprimento frontal das especificações do edital, no produto cotado pela Dell, e macula de ilegalidade o julgamento do certame, diz respeito à especificação do subitem 1 dos itens 1 e 4 do Anexo I, a seguir reproduzido:

Anexo I – Termo de Referência (Cláusula 3 – Especificações do Objeto):

Item 1 e 4 (Condições gerais):

*"1) Microcomputador baseado em processador operando a 3.2 GHz (nominal) e **cache de 4 MB;**" Destacado.*

36. A esse tocante, os equipamentos ofertados na proposta apresentada pela recorrida Dell, para os itens 1 e 4, tratam-se de Microcomputadores equipados com processadores **inferiores ao exigido no edital**, qual seja, **Intel Core i3-4160 com cache de 3 MB**. Este fato pode ser perfeitamente visualizado **nas páginas 487 e 491 do processo licitatório**.

37. A infração às regras do instrumento convocatório, portanto, é patente! Não bastasse a clareza do texto editalício, houve, inclusive, um esclarecimento respondido pelo órgão licitante deixando claro que não seria aceito tal processador. Veja-se a transcrição:

5) No descritivo Processador, Item 1 e 4 – Microcomputador Básico e Microcomputador Básico sem Monitor, é mencionado "Processador Intel i3 4ª.geração chipset Q87 ou AMD família A10 chipset serie 9". Salientamos que também é mencionado que o clock deverá ser de 3.2Ghz e cache de 4MB. Informamos que para participarmos de forma mais competitiva no certame, estaremos ofertando processadores Core i3 da 4ª Geração, conforme modelo mencionado no edital, estaremos contemplando o certame com um processador de 3.6Ghz e 3MB de cache, conforme modelo: [ark.intel.com/products/77488/Intel-Core-i3-4160-Processor-3M-Cache-3 60-GHz](http://ark.intel.com/products/77488/Intel-Core-i3-4160-Processor-3M-Cache-3-60-GHz), assim entendemos que estaremos aderentes e competitivos no edital. Está correto nosso entendimento?

NÃO, o cache mínimo deverá ser de 4Mb.

E-mail datado de 25/11/2015. Destaque do original

38. Em análise ocular, portanto, o próprio Pregoeiro deveria ter desclassificado, de plano, a proposta da licitante Dell, para os itens 01 e 04, uma vez que os equipamentos cotados possuem processador **Intel Core i3-4160 com cache de 3 MB**, inferior, portanto, ao exigido no instrumento

convocatório, fato este que pode ser constatado por qualquer leigo nas páginas 487 e 491 do processo licitatório.

39. Não obstante, e o que é ainda mais grave, quando da entrega da amostra, a licitante Dell apresentou Microcomputador equipado com processador **Intel Core i5-4590 com cache de 6 MB** e não **3MB** na forma como constou em sua proposta escrita. Ou seja, **a licitante Dell apresentou amostra com característica diversa do produto constante em sua proposta comercial.**

40. Esse fato também é suficiente à desclassificação da proposta da recorrida, uma vez que a amostra deve corresponder, integralmente, ao produto constante na proposta comercial: eis que a exigência de amostras só é admitida com a única e exclusiva finalidade de aferir se **o objeto da proposta atende às especificações do instrumento convocatório.** Nesse sentido, inúmeras são as decisões proferidas em consonância com o entendimento abaixo do Tribunal de Contas da União:

Não viola a Lei n. 8.666/1993 a exigência, na fase de classificação, de fornecimento de **amostras** pelo licitante que estiver provisoriamente em primeiro lugar, **a fim de que a Administração possa, antes de adjudicar o objeto e celebrar o contrato, assegurar-se de que o objeto proposto pelo licitante conforma-se de fato às exigências estabelecidas no edital.**" - Acórdão n. 1.237/2002 - Plenário - TCU - Destacou-se.

41. Corroborando com esse entendimento temos as lições de Marcelo Palavéri:

*"Com efeito, as amostras nada têm a ver com a fase de habilitação, de modo que não estão elas vinculadas, não podendo permitir, no caso de inadequadas, a inabilitação dos licitantes. **Amostras dizem respeito ao objeto da disputa, portanto vinculadas à proposta comercial, devendo ser analisada como parte integrante desta**".*

ASSOCIADO


ALAE
ALIANÇA DE
ADVOCACIA
EMPRESARIAL

(cf. in Licitações Públicas. Comentários e notas às súmulas e à jurisprudência do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, 1ª ed., Belo Horizonte, Ed. Fórum, 2009, p. 303 e 304). Destacado.

42. Nesse esteio, é inadmissível, por absoluta infração ao princípio da isonomia e da legalidade, que a Administração Pública aceite amostra diversa do objeto efetivamente ofertado na proposta comercial. Tal ato é antijurídico, macula o julgamento do certame e ofende os direitos individuais da recorrente, que, apesar de apresentar o menor preço e cotar produto que atende, na íntegra, todas as exigências do instrumento convocatório, teve sua proposta desalijada de maneira totalmente injustificada.

4. Da Necessidade de Reforma da Decisão que Habilitou a Licitante Dell:

42. Se as presentes razões recursais fossem finalizadas no tópico "2", já existiriam fundamentos jurídicos suficientes à reforma da decisão que desclassificou a proposta comercial da Recorrente para os itens 1, 2, 4 e 5.

43. No que diz respeito à recorrida, o tópico "3" também fornece todo o embasamento à desclassificação de sua proposta comercial. Porém, a análise perfunctória do julgamento da fase de habilitação comprova que a licitante Dell desatendeu critério de regularidade fiscal previsto no instrumento convocatório, especificamente o que consta no item 9, alínea c.2 do subitem 9.4.2, a seguir transcrito:

9. DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

9.4.2. REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA:

"c) Prova de regularidade fiscal para com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do licitante expedida pelo órgão competente, devendo apresentar os respectivos comprovantes de cadastro mobiliário e imobiliário, no caso da Fazenda Municipal expedir os documentos em separado.

c.1. Para as empresas que optarem participar por meio de filial, deverá também ser apresentada prova de

ASSOCIADO



regularidade fiscal para com o município onde se encontrar instalada esta filial.

c.2. No caso de municípios que mantêm Cadastro Mobiliário e Imobiliário separados, deverão ser apresentados os comprovantes referentes a cada um dos cadastros, ou seja, duas Certidões, uma sobre Tributos Imobiliários e outra Certidão sobre Tributos Mobiliários;

c.3. as empresas que não possuam imóveis cadastradas e/ou isentas, caso se enquadre no item c.2 acima, deverão apresentar documento, emitido(s) por órgão(s) da Prefeitura que comprovem as respectivas situações. "

Destacado.

44. Para fins de suposto atendimento da alínea "c.2" acima transcrita, a licitante Dell apresentou Certidão Negativa de Débitos Relativos a Tributos Municipais Imobiliários do **imóvel** objeto da inscrição cadastral nº 03.17.032.0400.001.

42. Contudo, a exigência editalícia tem por finalidade aferir a regularidade fiscal da **empresa licitante**, não sendo suficiente a apresentação de certidão específica de bem pertencente à proponente, por uma simples e óbvia razão: a certidão vinculada ao **imóvel não** permite aferir se a empresa licitante possui outros imóveis cadastrados na mesma municipalidade, motivo pelo qual, é imperioso, para fins de prova de regularidade fiscal, que a certidão seja vinculada ao **CNPJ** da proponente e **não** ao **bem imóvel** de sua propriedade..

43. Estranhamente, mesmo tendo apresentado documento distinto e insuficiente à comprovação de sua regularidade fiscal, a licitante Dell foi habilitada no certame, tornando o julgamento, mais uma vez, contrário aos princípios da legalidade, da isonomia e da vinculação ao instrumento convocatório.

44. O julgado a seguir colacionado, emanado do egrégio Tribunal de Justiça de Santa Catarina, aplica-se integralmente ao caso concreto e serve de norte ao julgamento do recurso interposto:

AGRAVO DE INSTRUMENTO - MANDADO DE SEGURANÇA - LICITAÇÃO MUNICIPAL - **EXIGÊNCIA DA CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS FISCAIS - CONCORRENTE QUE APRESENTA SOMENTE O PROTOCOLO DE SOLICITAÇÃO DA CERTIDÃO E COMPROVANTES DE QUITAÇÃO DE DÉBITOS - DOCUMENTOS DIFERENTES DO EXIGIDO E INSUFICIENTES PARA COMPROVAR A REGULARIDADE FISCAL - INABILITAÇÃO DEVIDA - OBSERVÂNCIA DOS PRINCÍPIOS DA VINCULAÇÃO AO EDITAL E DA ISONOMIA ENTRE OS LICITANTES** - DECISÃO QUE DENEGOU A LIMINAR - DESPROVIMENTO DO RECURSO. (TJSC. Agravo de Instrumento n. 2007.011341-8, de Içara, 2ª Câm. de Direito Público. rel. Des. Orli Rodrigues, 11/01/2008). Destacado

45. Isentar a recorrente de comprovar sua regularidade fiscal perante o município de origem da sua proposta viola o princípio da isonomia (Lei 8.666/93, art. 3º), pois estar-se-ia privilegiando os licitantes irregulares em detrimento dos concorrentes regulares.

46. E, por outro lado, aceitar documento que não comprova suficientemente a regularidade perante a Fazenda Municipal, também importaria em violação ao princípio da isonomia entre os licitantes, porquanto estar-se-ia favorecendo a Recorrida em detrimento dos outros concorrentes, que prepararam sua proposta com a devida cautela, e comprovaram, de plano, que não possuem qualquer dívida com o Município.

47. O presente recurso, portanto, deverá ser julgado procedente para o especial fim de inabilitar a licitante Dell do certame, uma vez que esta não comprovou, de modo suficiente, sua regularidade fiscal perante o Município de Hortolândia, desatendendo exigência de habilitação prevista em lei e no instrumento convocatório.

ASSOCIADO

5. Da Sucessiva Quebra da Isonomia na Condução do Julgamento, em detrimento da Recorrente:

48. Ante tudo o que se expôs nas presentes razões recursais, fica claro que o julgamento proferido pelo Sr. Pregoeiro, além de ter infringido diversos princípios que norteiam o procedimento licitatório (legalidade, vinculação ao instrumento convocatório, julgamento objetivo), lesou a esfera dos direitos individuais da recorrente pela quebra sucessiva do princípio da isonomia.

49. Além de ter havido decisões desiguais em situações idênticas, conforme relatado anteriormente, percebe-se uma nítida diferença de tratamento na condução do certame. Quando se constatou que a proposta comercial da Recorrente foi declarada vencedora, a equipe técnica utilizou várias horas para analisar, minuciosamente, o seu conteúdo. Já, em relação à proposta comercial da Dell, a mesma sequer foi analisada. Ato contínuo à desclassificação da proposta ofertada pela Zoom Tecnologia foi solicitada a amostra dos equipamentos da Dell sem qualquer análise das especificações da sua proposta.

50. Outro fato que chama a atenção é que, na fase de análise da amostra, a Recorrente não teve oportunidade de se manifestar nem de prestar qualquer tipo de esclarecimento técnico. Quando proferido o resultado, a Ata elaborada pela Comissão Técnica já estava pronta quando as empresas chegaram à sessão pública. Contudo, diferente foi a condução do procedimento que analisou a amostra da Dell, pois, a esta foi dada a oportunidade de esclarecer dúvidas técnicas que surgiram durante a análise da Comissão Técnica.

51. Chama a atenção ainda, o fato de terem sido violadas as etiquetas existentes no teclado, mouse e placa mãe da amostra do equipamento da Recorrente, conforme aparece nas fotos existentes no próprio processo licitatório, onde fica perceptível uma conduta que buscou, em minúcias, encontrar defeitos ou irregularidades que pudessem ensejar a desclassificação da Zoom Tecnologia.



52. Evidente que o órgão licitante deve conduzir-se com zelo e rigor na análise da documentação apresentada no certame, com vistas ao cumprimento da legislação, do edital e do alcance da proposta mais vantajosa ao interesse público. Não se discute, portanto, o poder-dever que a Administração Pública tem de confrontar, item a item, a adequação das propostas e dos documentos de habilitação às regras, especificações e exigências do instrumento convocatório.

53. Contudo, o que se vê no julgamento das propostas da Recorrente e da Recorrida, é que, em diversos momentos foram utilizados dois pesos e duas medidas. Ou então, expressando-se em conformidade com os ensinamentos bíblicos, percebe-se a conduta farisaica que foi confrontada e condenada nos evangelhos: "(...) *Vocês coam um mosquito e engolem um camelo.*"¹

54. O que ocorreu no certame foi mais grave do que isso! A proposta da Recorrente não apresentou um único defeito, conforme cabalmente demonstrado nas presentes razões recursais, e, além disso, ofertou o menor preço. Parafraseando, não existiu mosquito a ser coado em sua proposta. Por outro lado, a licitante Dell descumpriu, em mais de um aspecto, as exigências do instrumento convocatório, apresentou preço maior que o da Recorrente, e, ainda assim, foi declarada vencedora, o que conduz ao questionamento das razões que levariam esse órgão licitante a tolerar tantas irregularidades se, nem ao menos, haverá economicidade ou vantajosidade financeira ao erário.

55. Por certo, o princípio da isonomia constitui pilar de todo o procedimento licitatório, pressupondo a proibição de qualquer distinção ou discriminação arbitrária. Imprescindível que a Administração Pública dê tratamento isonômico e igualitário às empresas licitantes, especialmente quando, dita igualdade, tem a finalidade precípua de alcançar o desiderato de eleger a proposta mais vantajosa para o interesse público. A isonomia sempre conduzirá a

¹Mateus 23:24.

Administração Pública a decidir pelo razoável, afastando, por conseguinte, o arbitrário, o injustificável, o desproporcional, o incoerente, a contradição, e isso, evidentemente, aplica-se aos procedimentos licitatórios em geral.

56. Segundo Marcelo Alexandrino e Vicente Paulo:

a observância da igualdade entre os participantes implica um duplo dever. Deve-se não apenas tratar isonomicamente todos os que participam da disputa, o que significa vedação a discriminações de qualquer espécie no julgamento das propostas. É também necessário que se enseje oportunidade de participar da licitação a quaisquer interessados que tenham condições de assegurar o futuro cumprimento do contrato a ser celebrado ("Direito administrativo", 10ª ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2006. p. 387).

57. Sendo assim, o mínimo que se espera, é que o julgamento do presente recurso corrija as distorções encontradas na condução do certame, e que acarretaram lesão à esfera do direito da Recorrente de participar da licitação em igualdade de condições.

58. Não havendo o provimento do presente recurso, o que se afirma em caráter meramente argumentativo, pelo princípio da eventualidade, requer-se, ao menos, a observância do princípio da motivação e da fundamentação da decisão administrativa, com vistas à facilitação do direito da Recorrente de levar à apreciação do Poder Judiciário a lesão às suas prerrogativas individuais.

6. Do Pedido:

59. Ante o exposto, requer seja o presente recurso administrativo recebido, processado e, ao final, reconhecida a ilegalidade do


ASSOCIADO



julgamento proferido pelo Sr. Pregoeiro, seja a proposta comercial ofertada pela Zoom Tecnologia declarada vencedora para os itens 1, 2, 4 e 5, e desclassificada, para os mesmos itens, a proposta apresentada pela recorrida Dell, reconhecendo-se, outrossim, a inabilitação desta pela insuficiência dos documentos apresentados para a prova da sua regularidade fiscal perante o Município de Hortolândia.

Termos em que, pede deferimento.

Florianópolis, 18 de abril de 2016.



ZOOM TECNOLOGIA LTDA.
CNPJ 06.105.781/0001-65



FLÁVIA DE ARAÚJO BIZERRA BISPO
OAB/SC 19.110/A

Documentos anexos:

- Carta de Copyright emitida pela AMI TW (American Megatrends Inc. Taiwan Branch;
- Certificado de homologação Microsoft Windows;
- Certificado de Avaliação de Conformidade, emitido pela NCC Certificações do Brasil Ltda.;
- Relatório Técnico de Ensaio emitido pelo Instituto de Pesquisa Eldorado;
- Esclarecimentos sobre IPI, constantes no sítio oficial da Receita Federal do Brasil;
- FCC do teclado DELL, associado ao fabricante Logitech;
- Ata Notarial lavrada pela Escrivania de Paz do Distrito de Campinas – Comarca de São José-SC;
- E-mail datado de 27/11/2015, contendo esclarecimento do órgão licitante;
- E-mail datado de 25/11/2015, contendo esclarecimentos do órgão licitante;
- Páginas 487 e 491 do processo licitatório.

ASSOCIADO





Ronaldo Lempek

Tradutor Público e Intérprete Comercial Inglês – Português

Brazilian Certified Portuguese – English Translator

Verify: <http://www.jucesc.sc.gov.br/index.php/informacoes/tradutores/>

Registry/Matricula JUCESC #/n° 228–CPF/MF 099698880-72 – RG. 15229794-9

Rua Joaquim Costa, 142, Agrônômica - CEP 88025-400, Florianópolis - SC

Telefone (48) 3228 2332, e-mail: otradutor.sc@gmail.com

Tradução n°7529

Livro n°050

Fls n°298

Certifico, que nesta data me foi apresentado um documento em idioma inglês consistindo de uma **Carta de Autorização**, do qual faço esta **Tradução Pública** para o português, cujo teor é o seguinte:

(logotipo American Megatrends)

American Megatrends, Inc. (AMI) – Filial Taiwan

Carta de Autorização

Para: ZOOM TECNOLOGIA LTDA.

A AMI TW (American Megatrends Inc. Filial Taiwan), fabricante e desenvolvedora de BIOS, declara a quem interessar possa que a **ZOOM TECNOLOGIA LTDA.** fabricante de Computadores Pessoais, está autorizada a desenvolver suas características específicas e modificar sua própria Interface de Usuário da BIOS para placa mãe do modelo **ZE-Q87PRO** a ser usada em sua linha de Computadores Corporativos e devido a isto, a **ZOOM TECNOLOGIA LTDA.** está autorizada a adicionar sua informação proprietária "**Copyright 2015 ZOOM TECNOLOGIA LTDA.**" na AMI BIOS. O aviso de desenvolvimento será efetuado sem deletar, remover, alterar ou modificar qualquer dos avisos de copyright ou logotipos AMIBIOS incorporados na AMIBIOS./

Empresa: American Megatrends Inc., Filial Taiwan./

Assinatura: [assinado]./

Nome: Kenny Tseng

Cargo: Vice Presidente Executivo./

Data: 19.02.2015./

Nada Mais constava do documento acima. **Dou Fé. Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 13 de abril de 2015.** A presente tradução não implica na aceitação do teor do documento. (Segue em anexo cópia do documento fornecida pela parte interessada)./

Ronaldo Lempek
Florianópolis/SC BRASIL
TRADUTOR JURAMENTADO
CERTIFIED TRANSLATOR
Matrícula 228 JUCESC

Ronaldo Lempek
Tradutor Público e Intérprete Comercial
Matrícula JUCESC n° 228

A presente tradução constou de 1.654 caracteres = 1,32
laudas, e seu custo é de R\$ 71,50, Tab B./
Emolumentos c/c. Resolução 02/13 JUCESC./



Ronaldo Lempek - Tradutor Público e Intérprete Comercial - Matrícula JUCESC n° 228




美商安邁科技股份有限公司台灣分公司
American Megatrends, Inc. (AMI)-Taiwan Branch

Authorization Letter

To: ZOOM TECNOLOGIA LTDA.


AMI TW (American Megatrends Inc. Taiwan Branch), BIOS manufacturer and developer, declares to whom it may concern that **ZOOM TECNOLOGIA LTDA**, PC manufacturer, is entitled to develop their specific features and modify their own UI (User Interface) on BIOS to motherboard of model **ZE-Q87PRO** to be used in its Corporate PCs line and due to it, **ZOOM TECNOLOGIA LTDA** is authorized to add the proprietary information "**Copyright 2015 ZOOM TECNOLOGIA LTDA**" into the AMI BIOS. The notice of development will be effected without deleting, removing, altering or modifying any of AMI's copyright notices or AMIBIOS logos embedded in AMIBIOS.

Company: American Megatrends Inc., Taiwan Branch

Signature: 

Print Name: Kenny Tseng
Title: Executive Vice President

Date: 2015.02.19


Ronaldo Lempok
Florianópolis/SC BRASIL
TRADUTOR JURAMENTADO
CERTIFIED TRANSLATOR
CRP 12.255-0/SC



Windows hardware certification report: Approved

Submission ID: 1735216
Submission date: 6/23/2015
Hardware certification completion date: 6/23/2015
Company: ZOOM TECNOLOGIA LTDA.
Product name: Effect ZE-80G1-SFF
Category: Systems
Product type: Desktop
Qualification level: Certified for Microsoft Windows 8.1 Client family, x64
Marketing names: Effect ZE-80G1-SFF

Additional information:

BIOS URL:	http://www.zoomtecnologia.com.br/
Motherboard manufacturer:	ZOOM TECNOLOGIA LTDA.
Motherboard model:	ZE-Q87PRO
BIOS manufacturer:	American Megatrends Inc.
BIOS date:	06/10/2015
BIOS version:	ALASKA - 1072009
Firmware interface:	UEFI
Maximum RAM that can be installed (in MB):	33554432
CPU speed:	3601
Number of physical CPUs (CPU sockets):	1
CPU model:	Intel(R) Core(TM) i7-4790 CPU @ 3.60GHz
ACPI sleep states:	S3,S4,S5



Certificado de Avaliação da Conformidade

Conformity Assessment Certificate

Certificado Nº:
Certificate Nº:

NCC 15.04012

Emissão/Issue nº.: 00

Data de emissão:
Issued date:

04/11/2015

Certificado de Conformidade válido somente acompanhado das páginas de 1 a 3
Certificate valid only accompanied of pages 1 through 3

Data da certificação inicial
Initial certification date

04/11/2015

Solicitante:
Applicant:

Zoom Tecnologia Ltda
Rua da Praça, 241 - Salas 816 e 817 - Cid. Univers. Pedra Branca
Palhoça, SC
CEP: 88.137-086 / CNPJ: 06.105.781/0001-65
Brasil

Produto / Serviço:
Product / Service:

Servidor, Modelo Effect ZE-80G1-SFF

Escopo:
Scope:

TI - Certificação Voluntária de Segurança

Aprovado para emissão em conformidade com as normas aplicáveis
Approved for issue in conformity with applicable standards

Assinado
digitalmente
Certisign

ALZIRA VIANA SOUZA
CPF: 042.252.054-11
CREAT: 11.122222-0
DIR: 11.04-1725-V6

Wilson Bonato
Gerente Técnico
Technical Manager

Concedemos esta certificação voluntária como Organismo de Certificação.
We grant this voluntary certificate as a Certification Body.

1. Este certificado somente pode ser reproduzido com todas as folhas.
This certificate may only be reproduced in full.

Certificado emitido por:
Certificate issued by:

NCC Certificações do Brasil Ltda.
www.ncc.com.br



Detalhes de emissões do certificado:
Details of certificate issues:

Revisão Revision	Data da emissão Issued date	Descrição Description
0	04/11/2015	Emissão inicial



Certificado de Avaliação da Conformidade

Conformity Assessment Certificate

Certificado Nº:
Certificate Nº:

NCC 15.04012

Emissão/Issue nº.: 00

Data de emissão:
Issued date:

04/11/2015

Certificado de Conformidade válido somente acompanhado das páginas de 1 a 3
Certificate valid only accompanied of pages 1 through 3

Fabricante:
Manufacturer

Zoom Tecnologia Ltda
Rua da Praça, 241 - Salas 816 e 817 - Cid. Univers. Pedra Branca
Palhoça, SC
CEP: 88.137-086 / CNPJ: 06.105.781/0001-65
Brasil

Este certificado é emitido como uma verificação que o produto / serviço foi avaliado e atendeu às normas relacionadas abaixo.
This certificate is issued as verification that the product / service was assessed and found to comply with the standards listed below.

NORMAS:

STANDARDS:

O produto / serviço e quaisquer variações aceitáveis para ele especificados na relação deste certificado e documentos mencionados, atendem às seguintes normas:

The product / service and any acceptable variations to it specified in the schedule of this certificate and the identified documents, was found to comply with following standards:

IEC 60950-1:2013

Este certificado não indica conformidade com outros requisitos além daqueles expressamente incluídos nas normas relacionadas acima.
This certificate does not indicate compliance with requirements other than those expressly included in the standards above listed.

RELATÓRIOS DE ENSAIO E AVALIAÇÃO:

TEST AND ASSESSMENT REPORTS:

O produto / serviço relacionado passou com sucesso nas avaliações e ensaios registrados em:

The product / service listed have successfully met the examination and test requirements as recorded in:

Registro de avaliação da conformidade técnica (apresenta a verificação dos documentos utilizados para análise e as conclusões para a recomendação da certificação):

Technical conformity assessment register (presents the verification of the documents used for analysis and conclusions for the recommendation of certification):

BPM: 233899

Processo: 35084/15.1

Relatório(s) de ensaio:

Test report(s):

LET-SEG-RE 2395-0134-01-C-01.00(Pt) (Eldorado, emitido em 10/09/2015)

LET-SEG-RE 2395-0134-01-C-02.00(Pt) (Eldorado, emitido em 21/10/2015)

PRODUTO / SERVIÇO:

PRODUCT / SERVICE:

Produtos / serviços abrangidos por este certificado são como segue:

Products / services covered by this certificate are as follows:

Características técnicas:

Modelo	Tensão	Frequência	Corrente
Effect ZE-80G1-SFF	115/230 V	50/60 Hz	5 A
O equipamento deve ser equipado com os seguintes componentes			
Componente	Fabricante	Modelo	
Placa Mãe	ZOOM TECNOLOGIA LTDA.	EFFECT ZE-Q87PRO	
Gabinete	ZOOM TECNOLOGIA LTDA.	ZE-SFFG1	
HD	Western Digital	WD5000AAKX	



Certificado de Avaliação da Conformidade

Conformity Assessment Certificate

Certificado Nº:

NCC 15.04012

Emissão/Issue nº.: 00

Data de emissão:

04/11/2015

Certificado de Conformidade válido somente acompanhado das páginas de 1 a 3

Certificate valid only accompanied of pages 1 through 3

ODD	LG	GH24NS95
Placa de Vídeo	NVIDIA	PNY VCQK620-PORPB
Fonte	Sea Sonic	SS-300TGW
Processador	Intel	Core i7-4790

CONDIÇÕES DE CERTIFICAÇÃO:

CONDITIONS OF CERTIFICATION:

Modelo 1a: Ensaio de tipo. Fornece uma comprovação de conformidade de um item, em um dado momento. É uma operação de ensaio, única no seu gênero, efetuada de uma única vez, limitando aí os seus efeitos. Não é uma avaliação da conformidade tratada sistemicamente.

Model 1a: Type test. It provides compliance of an item, at a given time. It is a test operation, unique in its genre, performed at a single time, limiting its effects. It is not a conformity evaluation handled systemically.

Este Certificado é válido apenas para os produtos / serviços idênticos aos equipamentos / serviços efetivamente avaliados. Quaisquer modificações sem a prévia autorização da NCC, invalidarão este Certificado.

This certificate is valid only for the identical products / services to the products / services effectively assessed. This certificate is invalid if any modifications are performed without the prior consent of NCC.

O usuário tem responsabilidade de assegurar que o produto / serviço será instalado / utilizado em atendimento às instruções do fabricante / solicitante e às normas pertinentes.

The user is responsible for ensuring that the product / service it must be installed / use according the instructions of the manufacturer / applicant and the relevant standards.

DOCUMENTAÇÃO DESCRITIVA DO PRODUTO / SERVIÇO (CONFIDENCIAL):

DESCRIPTIVE DOCUMENTS OF THE PRODUCT / SERVICE (CONFIDENTIAL):

Documento Document	Revisão Issue	Documento Document	Revisão Issue
Etiqueta de identificação	-	Manual de instruções	-

LET-ACG-RE 2395-0134-01-C – 03.00 (Pt)
de 06-Nov-2015



RELATÓRIO TÉCNICO

Ensaio Acústicos

Segundo ISO 7779 "Acoustics — Measurement of airborne noise emitted by information technology and telecommunications equipment, Third edition 2010-08-15"

Modelo: EFFECT ZE-80G1-SFF

Signatário Autorizado:

Díogo Braga



Este relatório não poderá ser reproduzido parcialmente sem autorização formal do Instituto de Pesquisas Eldorado. Caso seja necessária a impressão do mesmo, esta deve ser feita utilizando-se o padrão A4 (210mm x 297mm).

As informações aqui contidas são de propriedade do solicitante, não podendo ser divulgadas sem sua autorização.
Os resultados desse relatório são válidos apenas para o item testado.

OBS: Esta versão substitui e cancela todas as versões anteriores.

Sugestões / Reclamações / Comentários

Por favor, enviar e-mail para qualidade@eldorado.org.br

Sumário

1. OBJETIVO	3
2. LISTA DE ENSAIOS E REFERÊNCIAS	3
3. SOLICITANTE	3
4. IDENTIFICAÇÃO DO ESE (EQUIPAMENTO SOB ENSAIO):	3
5. PERÍODO DE ENSAIO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS	4
6. RESULTADOS OBTIDOS.....	5
6.1. Nível de Pressão Sonora na Posição do Operador (Espectador).....	5
7. INCERTEZA EXPANDIDA DA MEDIÇÃO.....	10
8. LISTA GERAL DE INSTRUMENTOS	11
9. HISTÓRICO DE REVISÕES	12
ANEXO B (CARACTERIZAÇÃO DO ESE)	15

1. OBJETIVO

Apresentar os resultados obtidos durante a realização dos ensaios neste laboratório no produto aqui citado, modelo EFFECT ZE-80G1-SFF, conforme os documentos normativos citados abaixo:

Documento de Referência

ISO 7779 – Acoustics — Measurement of airborne noise emitted by information technology and telecommunications equipment

Third edition
2010-08-15

2. LISTA DE ENSAIOS E REFERÊNCIAS

A tabela seguinte explicita os ensaios e itens da resolução os quais descrevem os métodos, níveis e limites. Com base nestas informações, utilizou-se documentos internos ITT's denominada instruções técnicas de trabalho durante para a execução dos ensaios.

ISO 7779				
Item Norma	Instruções Técnicas	Ensaio	Item Rel.	ESE utilizado
Título 8	IPE-0104-ITT	Nível de Pressão Sonora na Posição do Operador	6.1	01

Tabela 1 - Lista de ensaio realizado

3. SOLICITANTE

Nome:	ZOOM TECNOLOGIA LTDA
Endereço:	Avenida Hilza Terezinha Pagani, nº 222 - Passa vinte - Palhoça, SC - CEP: 88132-256
CNPJ:	06.105.781/0001-65
Contato:	Sr. Luiz Henrique

4. IDENTIFICAÇÃO DO ESE (EQUIPAMENTO SOB ENSAIO):

Físico:

Classificação:	Desktop Computer
Fabricante:	ZOOM TECNOLOGIA LTDA
Modelo:	EFFECT ZE-80G1-SFF
Número Série:	8S357129
Tensão de Alimentação:	100-240 V _{AC}
Frequência:	50-60 Hz
Modelo Adaptador AC /	SS-300TGW
Número de Série:	CU01AC1082201
Número de produtos Testados:	01
Periféricos:	Super Multi DVD Writer, modelo GH24NS95
Modelo gabinete:	EFFECT ZE-SFFG1

Por Software:

Sistema Operacional:	Microsoft Windows 8 Professional 6.2.9200.17041
Processador:	Intel(R) Core(TM) i7-4790 CPU @ 3.60GHz
Número de núcleos físicos:	4
Número de processadores discretos:	1
Memória instalada (RAM):	8 GB
Tipo de Sistema:	Sistema Operacional de 64 Bits
Placa de Video Discreta:	NVIDIA Quadro K620
Memória não compartilhada:	2 GB
Frame Buffer:	128 bits
Comunicação:	Intel(R) Ethernet Connection I217-LM
Disco Rígido:	WDC WD5000AAKX-00ERMA0

NOTA: O laboratório possui a configuração completa do ESE que foi ensaiado. Por ser um material extenso, ele não consta em sua plenitude neste relatório. Para adquiri-lo entre em contato.

5. PERÍODO DE ENSAIO E CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Temperatura: $24,8^{\circ}\text{C} \pm 0,2^{\circ}\text{C}$ Umidade Relativa: $47,7\% \pm 1,2\%$ Pressão Atmosférica: $952,1\text{mabr} \pm 10,8\text{mabr}$

Os valores precisos das condições ambientais constam nos formulários de ensaios.

- Data de Realização do Ensaio: 19-Ago-2015

6. RESULTADOS OBTIDOS

6.1. Nível de Pressão Sonora na Posição do Operador (Espectador)

6.1.1. Requisito normativo

Conforme requisito estabelecido pela norma da ABNT, NBR10152 (Dez-1987), os resultados obtidos serão enquadrados dentro das categorias estabelecidas por esta norma. Caso o interessado estabeleça alguma categoria específica, esta será comparada aos valores normativos para avaliar a conformidade.

Não houve comunicação do interessado até o momento da elaboração deste documento identificando o tipo de ambiente a que se destina o ESE.

6.1.2. Modo de exercício

O ESE foi alimentado com a tensão de 125,3 Vac e frequência de 60 Hz.

O teste foi realizado em modo "IDLE" e "OPERATING".

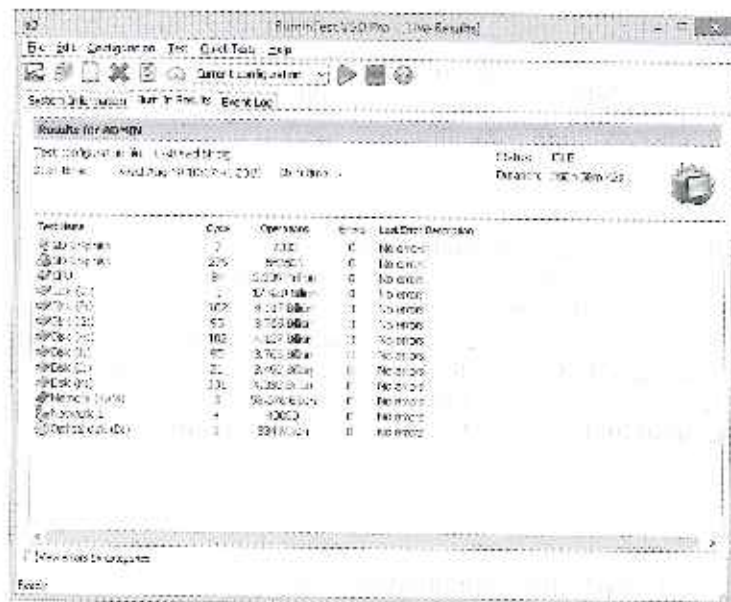
Modo "Idle"

O ESE permanece ligado com o sistema operacional totalmente carregado, sem o exercício intencional do ESE por parte do usuário.

Modo "Operating"

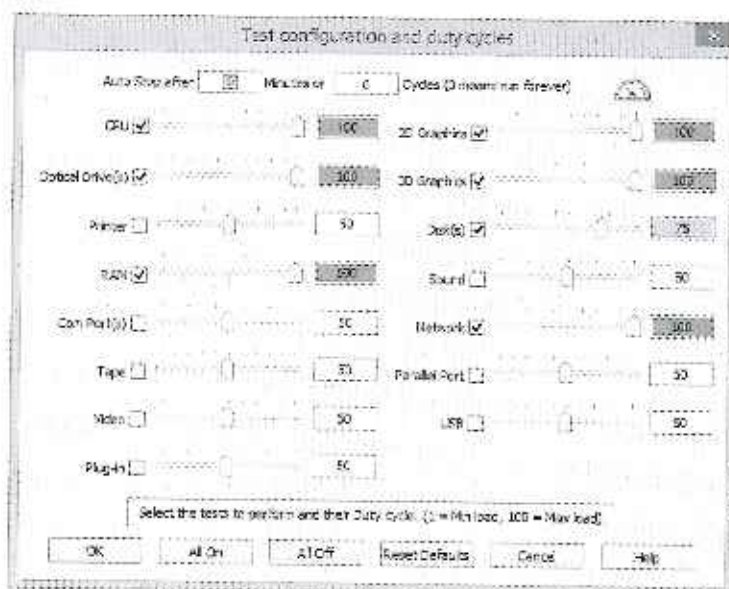
Equipamentos com a unidade central de processamento (CPU) devem ser testados com carga típica para melhor representar os níveis de ruído que a maioria dos usuários irá encontrar. Buscar o exercício máximo dos fans do equipamento, utilizando-se para isso de aplicativo de testes Burnin Test Versão 6.0

O modo de operação e condição de instalação estão de acordo com o Item 8 da norma ISO-7779. Abaixo são mostrados as configurações do ESE durante a realização do teste: Drivers exercitados e duty cycle.



Test Item	Cycle	Operation	Time	Last Error Description
Hard Disk (HDD)	2	7.730	0	No error
Optical Drive (OD)	275	8.000	0	No error
CD-ROM	8	8.000	0	No error
Hard Disk (HDD)	2	8.000	0	No error
Hard Disk (HDD)	100	8.000	0	No error
Hard Disk (HDD)	65	8.000	0	No error
Hard Disk (HDD)	100	8.000	0	No error
Hard Disk (HDD)	65	8.000	0	No error
Hard Disk (HDD)	25	8.000	0	No error
Hard Disk (HDD)	135	8.000	0	No error
Hard Disk (HDD)	1	8.000	0	No error
Hard Disk (HDD)	4	8.000	0	No error
Hard Disk (HDD)	1	8.000	0	No error

Figura 1 – Drivers Exercitados



Test configuration and duty cycles

Auto Stop after: ☐ Minutes: Cycles (0 means run forever)

☒ CPU 2D Graphics ☒
☒ Optical Drive(s) 3D Graphics ☒
☐ Printer Joystick ☒
☒ SAN Sound ☐
☐ Com Port(s) Network ☒
☐ Tape Parallel Port ☐
☐ Video USB ☐
☐ Plug-in

Select the tests to perform and their Duty Cycle. (0 = Min load, 100 = Max load)

Figura 2 – Configurações do BurnIn Test

- Foi utilizado um CD contendo arquivo de dados para exercitar o drive Óptico do ESE em modo "Operating".

6.1.3. Resultado do ensaio

- Níveis de Pressão Sonora medidos na posição do operador:

Bandwidth 1/3 octave				
Frequências	Idle Mode	Operating	IM [dB]	Fator k
[Hz]	[dBA]	[dBA]		
100	(*)14,4	(*)10,1	3,0	2,0
125	(*)9,9	33,2	3,0	2,0
160	(*)6,9	21,9	3,0	2,0
200	10,4	14,8	2,0	2,0
250	18,2	20,2	1,1	2,0
315	21,6	29,2	1,1	2,0
400	26,4	32,2	1,0	2,0
500	28,0	31,0	1,0	2,0
630	28,7	32,3	1,1	2,0
800	30,3	33,4	1,0	2,0
1000	29,9	33,4	1,1	2,0
1250	28,7	32,3	1,1	2,0
1600	25,0	28,6	0,9	2,0
2000	25,8	30,6	1,0	2,0
2500	27,3	31,9	1,2	2,0
3150	25,4	31,0	1,0	2,0
4000	17,8	28,1	1,1	2,0
5000	10,2	25,6	1,1	2,0
6300	4,9	21,4	1,1	2,0
8000	-0,2	16,9	1,2	2,0
10000	(*)-2,6	19,3	1,3	2,0
Lpa Global	38,1	43,0	1,0	2,0
Item #01				

Tabela 2 – Medidas de nível de pressão Sonora medidos

(*) – A diferença entre a medida do nível ESE e o nível ruído de fundo é menor do que 6 dB nas bandas individuais, conforme informado na tabela acima. Entretanto, o resultado global está acima de 6 dB.

Os valores indicados acima para níveis de pressão sonora estão expressos em decibéis, referentes a 20µPa, e foram arredondados para o valor mais próximo em 0,1dB.

Bandwidth 1 octave				
Frequências [Hz]	Idle Mode	Operating	IM [dB]	Fator k
	[dBA]	[dBA]		
125	(*) 12,4	33,6	3,0	2,0
250	23,5	29,8	1,1	2,0
500	32,6	36,7	1,0	2,0
1000	34,4	37,8	1,1	2,0
2000	30,9	35,3	1,0	2,0
4000	26,2	33,6	1,1	2,0
8000	6,5	24,4	1,0	2,0
Lpa Global	38,1	42,9	1,0	2,0
Item #01				

Tabela 3 – Medidas de nível de pressão sonora medidos

(*) -- A diferença entre a medida do nível ESE e o nível ruído de fundo é menor do que 6 dB nas bandas individuais, conforme informado na tabela acima. Entretanto, o resultado global está acima de 6 dB.

Os valores indicados acima para níveis de pressão sonora estão expressos em decibéis, referentes a $20\mu\text{Pa}$, e foram arredondados para o valor mais próximo em 0,1 dB.

→ Valores de Nível de Pressão Sonora, incluindo medida global:

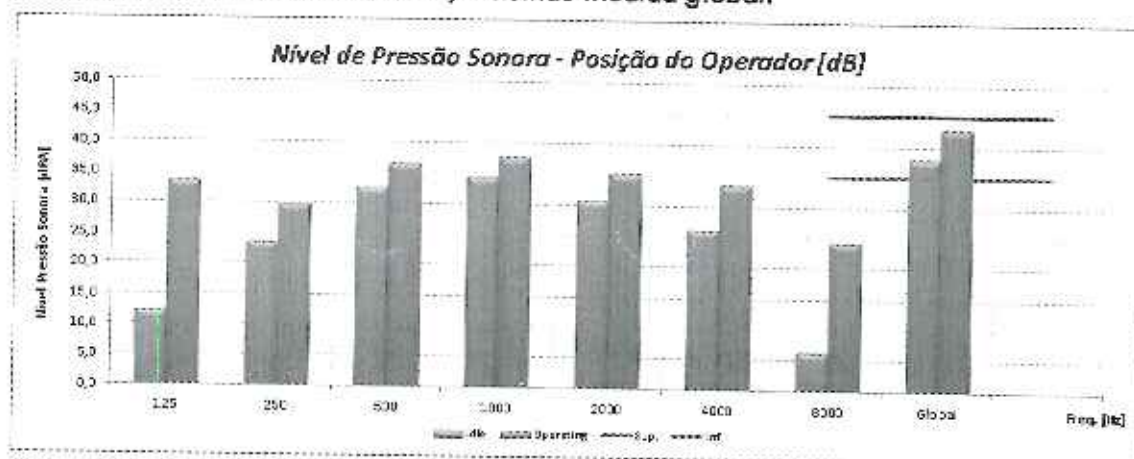


Figura 3 – Nível de Pressão Sonora

→ Valores de Nível de Pressão Sonora vs. Limites NC-30 e NC-40 :

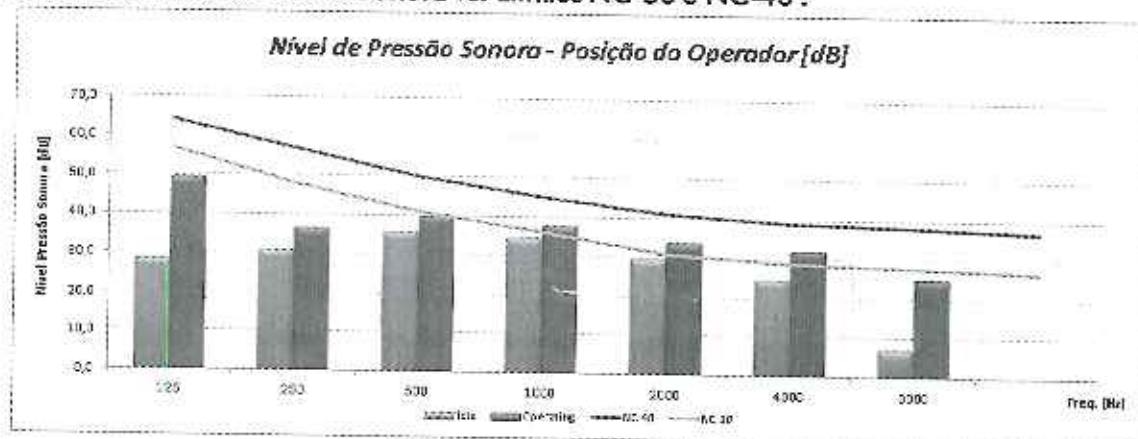


Figura 4 – Nível de Pressão Sonora

OBS: Apenas como fator comparativo, já que não foi estabelecido nenhum limite pelo interessado, o resultado global emitido está dentro da faixa aceitável para "Sala de gerência, Sala de projeto e de administração"

7. INCERTEZA EXPANDIDA DA MEDIÇÃO

Os resultados dos ensaios quantitativos mencionados neste documento apresentam os devidos valores de incerteza expandida da medição e respectivo valor do fator de abrangência, o qual para uma distribuição t com os graus de liberdade efetivos calculado corresponde a uma probabilidade de abrangência de aproximadamente 95%. Devido ao fato das incertezas serem reavaliadas periodicamente, as mesmas podem sofrer alterações. A incerteza padrão da medição foi determinada de acordo com a publicação do EA-4/02.

8. LISTA GERAL DE INSTRUMENTOS

Equipamentos / acessórios utilizados	Identificação
Camara Acústica	"Site A"
Acoustical Calibrator	AC 0866
Pulse Type 3560 - C	P003423
Fita Métrica	AC 0054
Free-field 1/2" Microphone	P009527
Pre-Amplifier	P009527
Termo-Higrômetro	P009646
Barômetro	P001121
Tripé	AC 0984
Multímetro Digital	P004596

Tabela 4 – Relação dos equipamentos / acessórios utilizados na execução dos ensaios

9. HISTÓRICO DE REVISÕES

Data	Revisão	Alterações
11-Set-2015	01.00	Emissão Inicial
21-Out-2015	02.00	Conforme solicitado pelo Sr. LUIZ HENRIQUE DA SILVA, da empresa ZOOM TECNOLOGIA LTDA, via EMAIL, no dia 05-Out-2015 foi adicionada a referência a norma NBR10152.
06-Nov-2015	03.00	Conforme solicitado pelo Sr. LUIZ HENRIQUE DA SILVA, da empresa ZOOM TECNOLOGIA LTDA, via EMAIL, no dia 23-Out-2015 o modelo do equipamento foi alterado de "ZOOM EFFECT ZE-80G1-SFF" para "EFFECT ZE-80G1-SFF"; Conforme solicitado pelo Sr. LUIZ HENRIQUE DA SILVA, da empresa ZOOM TECNOLOGIA LTDA, via EMAIL, no dia 04-Nov-2015 foi adicionado o campo de identificação do modelo do gabinete.

Anexo A – (Níveis de Ruído VS. Ambientes)

De acordo com a NBR10152, segue os valores para nível sonoro para conforto, e o nível sonoro aceitável para cada tipo de ambiente (extraídos da tabela 1 da referida norma):

Locais	dB(A)	NC
Hospitais		
Apartamentos, Enfermarias, Berçários, Centros cirúrgicos	35-45	30-40
Laboratórios, Áreas para uso do público	40-50	35-45
Serviços	45-55	40-50
Escolas		
Bibliotecas, Salas de música, Salas de desenho	35-45	30-40
Salas de aulas, Laboratórios	40-50	35-45
Circulação	45-55	40-50
Hotéis		
Apartamentos	35-45	30-40
Restaurantes, Salas de Estar	40-50	35-45
Portaria, Recepção, Circulação	45-55	40-50
Residências		
Dormitórios	35-45	30-40
Salas de estar	40-50	35-45
Auditórios		
Salas de concertos, Teatros	30-40	25-30
Salas de conferências, Cinemas, Salas de uso múltiplo	35-45	30-35
Restaurantes	40-50	35-45
Escritórios		
Salas de reunião	30-40	25-35
Salas de gerência, Salas de projetos e de administração	35-45	30-40
Salas de computadores	45-55	40-60
Salas de mecanografia	50-60	45-55
Igrejas e Templos (Cultos meditativos)	40-50	35-45
Locais para esporte		
Pavilhões fechados para espetáculos e atividades esportivas	45-60	40-55

Tabela A.1 – Valores dB(A) e NC

NOTA: O valor inferior da faixa representa o nível sonoro para conforto, enquanto que o valor superior significa o nível sonoro aceitável para a finalidade.

Curva	63 Hz	125 Hz	250 Hz	500 Hz	1000 Hz	2000 Hz	4000 Hz	8000 Hz
	dB	dB	dB	dB	dB	dB	dB	dB
15	47	36	29	22	17	14	12	11
20	50	41	33	26	22	19	17	16
25	54	44	37	31	27	24	22	21
30	57	48	41	36	31	29	28	27
35	60	52	45	40	36	34	33	32
40	64	57	50	45	41	39	38	37
45	67	60	54	49	46	44	43	42
50	71	64	58	54	51	49	48	47
55	74	67	62	58	56	54	53	52
60	77	71	67	63	61	59	58	57
65	80	75	71	68	66	64	63	62
70	83	79	75	72	71	70	69	68

Tabela A.2 – Níveis de pressão sonora correspondentes às curvas de avaliação (NC)

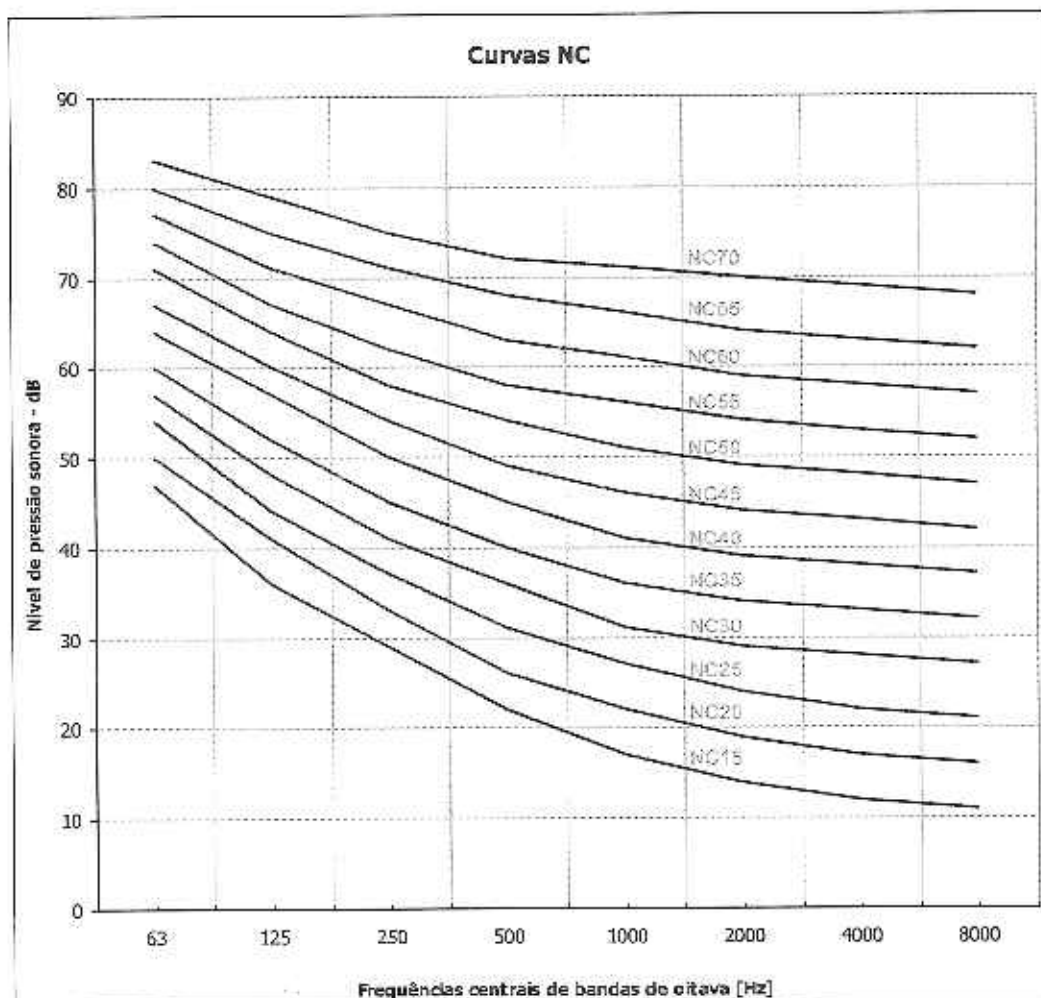


Gráfico A.1 – Níveis de pressão sonora correspondentes às curvas de avaliação (NC)

ANEXO B (CARACTERIZAÇÃO DO ESE)



Figura 1 – Foto geral do ESE (Gabinete)

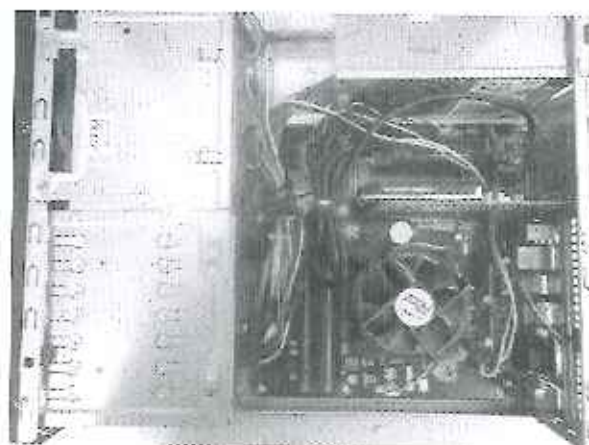


Figura 2 – Foto geral interna do ESE

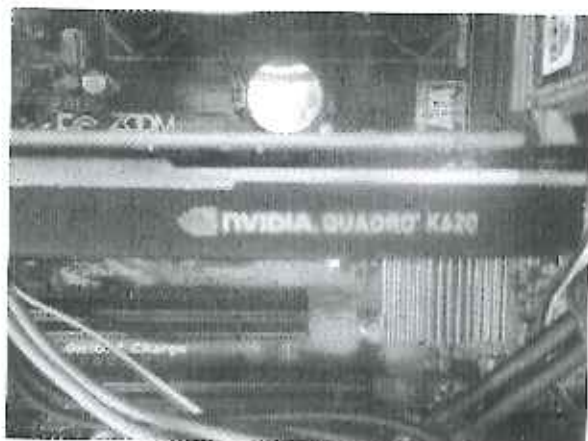


Figura 3 – Placa de vídeo



Figura 4 – Identificação do cooler instalado no ESE



Figura 5 – Identificação da fonte de alimentação



Figura 6 – Identificação do disco óptico



Figura 7 – Identificação da memória



Figura 8 – Foto geral do conjunto de memórias



Figura 9 – Identificação do disco rígido



Figura 10 – Identificação da placa mãe



Figura 11 – Identificação do cooler instalado no ESE

Imposto Sobre Produtos Industrializados - IPI

- Conceito
- Conceito de Estabelecimento Industrial e Equiparado a Industrial
- Sujeito Passivo da Obrigação Tributária
- Apuração
- Considerações sobre o preenchimento da DIPJ
- Códigos de Recolhimento

Conceito

O imposto incide sobre produtos industrializados, nacionais e estrangeiros, obedecidas as especificações constantes da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados– TIPI (Lei nº 4.502, de 30 novembro de 1964, art. 1º, e Decreto-lei nº 34, de 18 de novembro de 1996, art. 1º).

O campo de incidência do IPI abrange todos os produtos com alíquota, ainda que zero, relacionados na TIPI, excluídos aqueles a que corresponde a notação "NT" (não tributado).

Produto industrializado é o resultante de qualquer operação que modifique a natureza, o funcionamento, o acabamento, a apresentação ou a finalidade do produto, ou o aperfeiçoe para consumo, sendo irrelevantes, para caracterizar a operação como industrialização, o processo utilizado para obtenção do produto e a localização e condições das instalações ou equipamentos empregados, tais como:

- a) **transformação** - operação exercida sobre a matéria-prima ou produto intermediário, que resulta na obtenção de espécie nova;
- b) **beneficiamento** - operação que modifica, aperfeiçoa ou, de qualquer forma, altera o funcionamento, a utilização, o acabamento ou a aparência do produto;
- c) **montagem** - operação que consiste na reunião de produtos, peças ou partes e da qual resulta novo produto ou unidade autônoma, ainda que sob a mesma classificação fiscal;
- d) **acondicionamento ou reacondicionamento** - operação que altera a apresentação do produto, pela colocação da embalagem, ainda que em substituição da original, salvo

quando a embalagem colocada se destine apenas ao transporte da mercadoria;

e) renovação ou recondicionamento – operação exercida sobre produto usado ou parte remanescente do produto deteriorado ou inutilizado, que renova ou restaura o produto para utilização.

Observado o disposto em legislação específica, estão excluídas do conceito de Industrialização as operações relativas:

- a) ao preparo de produtos alimentares, não acondicionados em embalagem de apresentação, conforme definido no art. 5º, I, alíneas "a" e "b" do RIPI/1998, Decreto nº 2.637, de 25 de junho de 1998;
- b) ao preparo de refrigerantes, à base de extrato concentrado por meio de máquinas, automáticas ou não, em restaurantes, bares e similares, para venda direta ao consumidor;
- c) à confecção ou preparo de produto de artesanato, conforme definição do art. 7º do RIPI/1998;
- d) à confecção de vestuário, por encomenda direta do consumidor ou usuário, em oficina ou na residência do confeccionador;
- e) ao preparo de produto, por encomenda direta do consumidor ou usuário, na residência do preparador ou em oficina, desde que, em qualquer caso, seja preponderante o trabalho profissional;
- f) à manipulação em farmácia, para venda direta a consumidor, de medicamentos oficiais e magistrais, mediante receita médica;
- g) à moagem de café torrado, realizada por comerciante varejista como atividade acessória;
- h) à operação efetuada fora do estabelecimento industrial, consistente na reunião de produtos, peças ou partes e de que resulte edificação, instalação de oleodutos, usinas hidrelétricas, torres de refrigeração, estações e centrais telefônicas ou outros sistemas de telecomunicação e telefonia, estações, usinas e redes de distribuição de energia elétrica e semelhantes, e fixação de unidades ou complexos industriais ao solo;
- i) à montagem de óculos, mediante receita médica;
- j) ao acondicionamento de produtos classificados nos Capítulos 16 a 22 da TIPI, adquiridos de terceiros, em embalagens confeccionadas sob a forma de cestas de natal e semelhantes;
- l) ao conserto, à restauração e ao recondicionamento de produtos usados, nos casos em que se destinem ao uso da própria empresa executora ou quando essas operações sejam executadas por encomenda de terceiros não estabelecidos com o comércio de tais produtos, bem assim ao preparo, pelo consertador, restaurador ou recondicionador, de partes ou peças empregadas exclusiva e especificamente naquelas operações;
- m) ao reparo de produtos com defeito de fabricação, inclusive mediante a substituição de peças e partes, quando a operação for executada gratuitamente, ainda que por concessionários ou representantes, em virtude de garantia dada pelo fabricante;

- n) à restauração de sacos usados, executada por processo rudimentar, ainda que com emprego de máquinas de costura;
- o) à mistura de tintas entre si, ou com concentrados de pigmentos, sob encomenda do consumidor ou usuário, realizada em estabelecimento varejista, efetuada por máquina automática ou manual, desde que fabricante e varejista não sejam empresas interdependentes, controladora, controlada ou coligadas.

Atenção:

O disposto na alínea "h" não exclui a incidência do imposto sobre produtos, partes ou peças utilizados nas operações nela referidas.

Conceito de Estabelecimento Industrial e Equiparado a Industrial

Estabelecimento industrial é aquele que executa qualquer operação de industrialização, de que resulte produto tributado, ainda que de alíquota zero ou isento.

São **equiparados** a estabelecimento industrial:

Atenção :

Os estabelecimentos industriais quando derem saída a matérias-primas, produtos intermediários e material de embalagem, adquiridos de terceiros, com destino a outros estabelecimentos, para industrialização ou revenda, serão considerados estabelecimentos comerciais de bens de produção e obrigatoriamente equiparados a estabelecimento industrial em relação a essas operações.

São, ainda, equiparados a estabelecimento industrial:

- a) os estabelecimentos atacadistas que adquirirem os produtos relacionados no Anexo III da Lei nº 7.798, de 10 de julho de 1989, de estabelecimentos industriais ou dos estabelecimentos equiparados a industriais de que tratam as alíneas "a" a "e" acima mencionadas;
- b) os estabelecimentos em que o adquirente e o remetente dos produtos referidos no item anterior sejam empresas controladoras, controladas ou coligadas, interligadas ou interdependentes.

Por **opção**, são equiparados a estabelecimento industrial:

- a) os estabelecimentos comerciais que derem saída a bens de produção, para estabelecimentos industriais ou revendedores;
- b) as cooperativas, constituídas nos termos da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que se dedicarem a venda em comum de bens de produção recebidos de seus associados para comercialização.

Sujeito Passivo da Obrigação Tributária

Sujeito passivo da obrigação tributária principal é a pessoa obrigada ao pagamento do imposto ou penalidade pecuniária, na condição de:

- a) contribuinte, quando tenha relação pessoal e direta com a situação que constitui o fato gerador;
- b) responsável, quando, sem revestir a condição de contribuinte, sua obrigação decorra de expressa disposição de lei.

São obrigados ao pagamento do IPI como contribuintes:

- a) o importador, em relação ao fato gerador decorrente do desembaraço aduaneiro de produto de procedência estrangeira;
- b) o industrial, em relação ao fato gerador decorrente da saída de produto que industrializar em seu estabelecimento, bem assim quanto aos demais fatos geradores decorrentes de atos que praticar;
- c) o estabelecimento equiparado a industrial, quanto ao fato gerador relativo aos produtos que dele saírem, bem assim quanto aos demais fatos geradores decorrentes de atos que praticar;
- d) os que consumirem ou utilizarem em outra finalidade, ou remeterem a pessoas que não sejam empresas jornalísticas ou editoras, o papel destinado à impressão de livros, jornais e periódicos, quando alcançado pela imunidade prevista no inciso I do art. 18 do RIPI/1998.

Considera-se contribuinte autônomo qualquer estabelecimento de importador, industrial ou comerciante, em relação a cada fato gerador que decorra de ato que praticar.

São obrigados ao pagamento do imposto como responsáveis:

- a) o transportador, em relação aos produtos tributados que transportar, desacompanhados da documentação comprobatória de sua procedência;
- b) o possuidor ou detentor, em relação aos produtos tributados que possuir ou manter para fins de venda ou industrialização, nas mesmas condições citadas na alínea "a" acima;
- c) o estabelecimento adquirente de produtos usados cuja origem não possa ser provada, pela falta de marcação, se exigível, de documento fiscal próprio ou do recibo do vendedor ou transmitente, onde devem constar o seu nome e endereço, número de inscrição no CPF – Cadastro de Pessoas Físicas, o número e nome da repartição expedidora de sua carteira de identidade, a descrição minuciosa e o preço ou valor de cada objeto;
- d) o proprietário, o possuidor, o transportador ou qualquer outro detentor de produtos nacionais, do Capítulo 22 e do código 2402.20.00 da TIPI, saídos do estabelecimento industrial com imunidade ou suspensão do IPI, para exportação, encontrados no País em situação diversa, salvo se em trânsito, quando:

- d.1) destinados a uso ou consumo de bordo em embarcações ou aeronaves de tráfego internacional, com pagamento em moeda conversível;
 - d.2) destinados a Lojas Francas, em operação de venda direta, nos termos e condições estabelecidos pelo art. 15 do Decreto-lei n° 1.455, de 07 de abril de 1976;
 - d.3) adquiridos por empresa comercial exportadora, com o fim específico de exportação, e remetidos diretamente do estabelecimento industrial para embarque de exportação ou para recintos alfandegados, por conta e ordem da adquirente;
 - d.4) remetidos a recintos alfandegados ou a outros locais onde se processe o despacho aduaneiro de exportação;
- e) os estabelecimentos que possuírem produtos tributados ou isentos, sujeitos a serem rotulados ou marcados, ou, ainda, ao selo de controle, quando não estiverem rotulados, marcados ou selados;
- f) os que desatenderem as normas e requisitos a que estiver condicionada a imunidade, a isenção ou a suspensão do IPI;
- g) a empresa comercial exportadora, em relação ao IPI que deixou de ser pago, na saída do estabelecimento industrial, referente aos produtos por ela adquiridos com o fim específico de exportação, nas hipóteses em que:
- g.1) tenha transcorrido cento e oitenta dias da data da emissão da nota fiscal de venda pelo estabelecimento industrial, não houver sido efetivada a exportação;
 - g.2) os produtos forem revendidos no mercado interno;
 - g.3) ocorrer a destruição, o furto ou roubo dos produtos;
- h) a pessoa jurídica ou física que não seja empresa jornalística ou editora, em cuja posse for encontrado o papel, destinado à impressão de livros, jornais e periódicos, a que se refere o inciso I do art. 18 do RIPI/1998.

É responsável, por substituição tributária, o industrial ou equiparado a industrial, mediante requerimento, em relação às operações anteriores, concomitantes ou posteriores às saídas que promover, nas hipóteses e condições estabelecidas pela Secretaria da Receita Federal.

Apuração

O IPI deverá ser apurado e recolhido por estabelecimento, conforme a legislação vigente.

O período de apuração do IPI é decendial. Entretanto, para a pessoa jurídica que se enquadrar na condição de microempresa e empresa de pequeno porte, não optante pelo SIMPLES, o período de apuração é mensal.

Considerações sobre o preenchimento da DIPJ

As informações relativas a cada estabelecimento da empresa deverão ser prestadas, individualizadamente, na DIPJ da empresa, a ser entregue pela matriz.

Relativamente à apuração observar o seguinte:

- a) as fichas deverão ser preenchidas em real ;
- b) ano de apuração é o ano-calendário em que ocorreram as operações;
- c) somente deve preencher as fichas 34 a 41 da DIPJ, a pessoa jurídica, obrigada à apresentação dessa declaração, que possua estabelecimento industrial ou equiparado a industrial, desde que tenha informações relativas à apuração do IPI no ano calendário e/ou possua saldo credor do IPI no ano calendário anterior. Ocorrendo uma dessas hipóteses, as referidas fichas devem ser preenchidas separadamente para cada estabelecimento industrial ou equiparado a industrial;
- d) devem ser considerados os Códigos Fiscais de Operações e Prestações - CFOP, relacionados neste manual, e estabelecidos nos ajustes SINIEF nº 11, de 22/08/1989; SINIEF nº 03, de 29/09/1994 SINIEF nº 06, de 13/12/1995; SINIEF nº 07, de 13/12/1996; SINIEF nº 06, de 12/12/1997, e SINIEF nº 06, de 18/09/1998;
- e) a pessoa jurídica na condição de microempresa ou empresa de pequeno porte, cujo período de apuração é mensal, ao preencher a Ficha 35 – "Apuração do Saldo do IPI", deverá informar os valores apurados mensalmente.

Atenção:

A microempresa e a empresa de pequeno porte, industriais ou equiparadas a industrial, não optantes pelo **SIMPLES** - Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno porte, que, no decorrer do ano-calendário, ultrapassarem o limite de R\$1.200.000,00, deverão apurar o IPI mensalmente até o mês do desenquadramento, inclusive. O Programa Gerador da DIPJ disponibilizará o período de apuração por decêndio, a partir do mês seguinte ao desenquadramento da pessoa jurídica da condição de empresa de pequeno porte, conforme informado pelo contribuinte, na abertura da declaração através da função "NOVA" do menu "Declaração".

- f) Ocorrida a cisão parcial em qualquer data do ano de 1999, os dados relativos ao CNPJ originário do estabelecimento deverão constar da DIPJ do ano calendário de 1999. O estabelecimento que mudou de CNPJ (firma nova) e que deixou de pertencer àquele CNPJ, por que mudou de titularidade, informa suas operações a partir da data em que ocorreu a cisão.

Exemplo:

Uma empresa com dois estabelecimentos: CNPJ 00.000.001/0001-01 e 00.000.001/0002-

02, cindiu-se em duas, em 31/07/1999, com os CNPJ 99.999.999/0001-01 (firma nova) e 00.000.001/0001-01 (firma originária). Nessa hipótese o patrimônio que resultará na empresa sucessora (firma nova) é o que estava empregado na filial.

A empresa originária, CNPJ 00.000.001/0001-01, deverá preencher a DIPJ normalmente, sendo que deverá constar da DIPJ dessa empresa, o movimento do estabelecimento 00.000.001/0002-02 até 31/07/1999. A partir de 01/08/1999, não há mais dados a informar para o CNPJ 00.000.001/0002-02. Com relação ao CNPJ 99.999.999/0001-01, a partir de 01/08/1999, deve ser informado normalmente as suas operações, portanto, só a partir de 01/08/1999, deverá ser preenchida a DIPJ na parte relativa ao IPI. Caso fique um decêndio ou mês dividido, conforme o caso (empresa normal ou microempresa e empresa de pequeno porte), faz-se o corte do período na data da cisão, separando-se na DIPJ as informações, embora fisicamente continue sendo o mesmo estabelecimento.

g) a Ficha 35 – "Apuração do Saldo do IPI" deverá ser preenchida por período decencial ou mensal, conforme o caso. As Fichas 36 a 41 deverão ser preenchidas com informações referentes ao ano-calendário.

Códigos de Recolhimento

A pessoa jurídica deverá utilizar os códigos abaixo, para efetuar o recolhimento do IPI:

0668 – IPI – Bebidas (Capítulo 22 da TIPI);

1020 – IPI – Cigarros (operações com os produtos classificados nos códigos: 2402.20.9900 e 2402.90.0399);

0676 – IPI – Automóveis;

1097 – Demais Produtos.

KCC-REM-DZL-KB813

Device: Keyboard - KB813

Manufactured by LOGITECH Inc.

LOCAWEB - Site Oficial

Soluções de Web, E-commerce, Email, Data Center e Comunicações. Confira:



Ad by Google

AC/DC Adapter

Adapter China

China Co Ltd

KCC

An KCC ID (KCC.php) is the authorization ID assigned by the Korean Communications Commission to identify wireless products in the Korean market. The KCC assigns application ID numbers and Authorization number to approved products. The Keyboard, manufactured by LOGITECH Inc. and sold by LOGITECH Inc. has an Authorization Number of KCC-REM-DZL-KB813 and was approved on 2012-11-14 under application number 201215701000193361.

Authorization Prefix:

KCC

Certification Type:

REM

Company Code:

DZL

Model Identifier:

KB813

KCC MSIP ID Search (KCC.php)

KCC-REM-DZL-KB813

Application Number: 201215701000193361
 Company: LOGITECH Inc.
 Device Name: Keyboard
 Model: KB813
 Sub-Model:
 Authorization Number: KCC-REM-DZL-KB813
 Alphanumeric Authorization Number: KCCREM0ZLK813
 Manufacturer: LOGITECH Inc.
 Country: China
 Date of Application: 2012-11-14
 Notes:
 New Authorization Number: MSIP-REM-DZL-KB813
 *May not be valid for this product

© FCCID.io 2016

Ad by Google

Rem

China Electronics

China Products

Corporation China

(https://www.facebook.com/FCCID.io)

(https://twitter.com/FCCIDnet)

(https://plus.google.com/+FccidNet-FCC-ID-Search)

(https://fccid.io/feed.rss)



ATA NOTARIAL

República Federativa do Brasil
Estado de Santa Catarina
 Município e Comarca de São José, Distrito de Campinas
ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE CAMPINAS

SÔNIA REGINA RUPP - Escrivã de Paz



TRASLADO

Livro: 62 Folha: 161

Protocolo: 25510

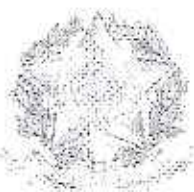
Data do Protocolo: 18/04/2016

SAIBAM todos quantos esta escritura pública virem que, aos dezoito (18) dias do mês de abril (4) do ano de dois mil e dezesseis (2016), nesta Escrivania de Paz do Distrito de Campinas, localizada na Rua Adhemar da Silva, nº 1.115, Kobrasol, Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, compareceu como **SOLICITANTE : ZOOM TECNOLOGIA LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 06.105.781/0001-65, com sua 7ª Alteração e Consolidação do Contrato Social registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina - JUCESC, em 29/01/2015 sob nº 20157529185 (declarando sob as penas da Lei, através de seu representante legal, não haver alteração contratual posterior), com sede na Rua da Praça, nº 241, sala 816 e 817, Pedra Branca, Palhoça/SC, neste ato representada por seu sócio administrador **NILTON PEDRO DA SILVA JUNIOR**, de nacionalidade brasileira, solteiro, empresário, filho de MARIA CAROLINA MACIEL e NILTON PEDRO DA SILVA, nascido em 16/07/1985, portador da carteira nacional de habilitação CNH nº 02978329003-DETRAN/SC, emitida em 17/07/2013 e inscrito no CPF/MF sob o nº 045.635.489-10, residente e domiciliado na Rua Joel Jose Martins, nº 515, apto 604 b, Passavinte, Palhoça/SC. Identificado por mim e reconhecido capaz, do que dou fé. No dia 14/04/2016, às 16:00h (dezesseis horas), compareceu nesta Serventia o Sr. **NILTON PEDRO DA SILVA JUNIOR**, representante da solicitante, pedindo-me para lavrar uma Ata Notarial, para fazer prova perante qualquer órgão e pelo receio de que o vídeo venha a desaparecer ou sofrer algum dano que o inutilize como prova. O representante da SOLICITANTE me enviou um e-mail que continha a gravação de 01 (um) vídeo, entre duas (02) pessoas, sendo que umas das pessoas, daqui para diante será denominada como A, só aparece as mãos e ele está explicando o funcionamento de um determinado programa de computador e a outra pessoa, que não aparece no vídeo, como sendo B. O vídeo tem duração de 00:00:53 (cinquenta e três segundos) os quais passo a transcrever : 1) A fala: "esse aqui é o software de gerenciamento que a Dell Command Suite que foi declarado na proposta técnica conforme pede edital e aqui estão todas as ferramentas pra integração. Como no edital ele algumas poucas funcionalidade pra serem entregues aqui a gente deixou a possibilidade de todas as ferramentas sejam instaladas ou apenas aquelas. Pra que a gente faça a demonstração de item a item o que precisa que nosso especialista que esta em São Paulo faça acesso a essa máquina e demonstre. Como não estava previsto que tinha que demonstra esse Dell Command suite aqui agora preciso de pelo menos meia hora que ele assuma o console lá e demonstre isso pra vocês". 2) B fala: "Ta ele não tá instalado na máquina então?"; 3) A fala: "Não"; 4) B fala: "Não tá instalado na máquina então?"; 5) A fala: "Não tá instalado". Para constar, lavro a presente ata, para os efeitos do art. 364 do Código de Processo Civil Brasileiro e de acordo com a competência exclusiva que me confere a Lei nº 8.935, de 18/11/1994, em seus incisos III dos arts. 6º e 7º. Pelo SOLICITANTE, me foi dito que aceita a presente ata notarial, em todos os seus expressos termos, tal qual se acha redigida. **ASSIM O DISSE** e me pediu que lavrasse esta ata notarial que, depois de lida e achada conforme, foi aceita e assina. Eu, Rodrigo Martins Pires, Escrevente Notarial, a digitei, a subscrevo, dou fé e assino em público e raço. Campinas, São José/SC, 18 de abril de 2016. Assinou nesta ata notarial: **NILTON PEDRO DA SILVA JUNIOR** como Representante representando a **ZOOM TECNOLOGIA LTDA**. Nada mais, traslado em seguida. Porto por fé que o presente traslado, é cópia fiel da ata notarial lavrada, por este serviço notarial. Observação: Eventualmente, a quantidade de folhas do livro e traslado podem divergir, pois o livro dependerá do número de partes envolvidas no ato e o traslado dependerá da quantidade de selos utilizados, onde os

Continua na próxima página (Página 1 de 2).

Rua Adhemar da Silva, 1115, Kobrasol

São José - SC - Cep: 88101-091 - www.cartoriodecampinas.com.br - (48) 3257-1858



ATA NOTARIAL

**República Federativa do Brasil
Estado de Santa Catarina**

**Município e Comarca de São José, Distrito de Campinas
ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE CAMPINAS**

SÔNIA REGINA RUPP - Escrivã de Paz

TRASLADO

Livro: 62 Folha: 161v

Protocolo: 25510

Data do Protocolo: 18/04/2016

mesmo saem impressos ao final do traslado. Emolumentos: 1 Selo de Fiscalização pago (EGO88082-LNHQ) - R\$ 1,70, 1 Ata Notarial - R\$ 85,30, Total: R\$ 87,00.

São José - SC, 18 de abril de 2016.

RODRIGO MARTINS PIRES
Escrivente Notarial



Documento impresso por meio eletrônico. Qualquer rasura ou indício de adulteração será considerado fraude.
O espaço abaixo e o verso estão reservados às anotações e/ou Averbações.

(Página 2 de 2).

Remetente: "DIOGO AMARO DA SILVEIRA BORGES" <diogo.borges@udesc.br>
Para: "COORDENADORIA DE LICITAÇÕES E COMPRAS - CLC - UDESC" <clc.reitoria@udesc.br>
Com Cópia: jairo@udesc.br
Data: 27/11/2015 20:43
Assunto: HP - Re: Fw: Solicitação de Esclarecimentos - UDESC - PREGÃO PRESENCIAL EDITAL Nº 1512/2015

1) Em relação ao Itens 01, 02, 04 e 05 sub-item "d", é solicitado atendimento as normas NBR 10.152 da ABNT na configuração proposta; Sabendo que os produtos em questão requerem uma configuração personalizada a UDESC, informamos que nossos produtos antes de chegar ao mercado são previamente testados por mais de 100.000 horas e certificados por dezenas de normas internacionais, como a de ruído e emissão acústica específicas para o produto, aprovadas de acordo com a norma ISO 7779/9296 (tendo a NBR 10152 como uma alternativa nacional equivalente) que homologa o projeto em si, independente da configuração proposta, se a mínima ou a configuração máxima do equipamento. Diante do exposto entendemos que ao apresentar documento que comprove aderência a norma de emissão acústica ISO 7779 e 9296, **por laboratório reconhecido pelo INMETRO**, estaremos atendendo este item do edital, ampliando a concorrência e proporcionando isonomia entre os licitantes e economia na aquisição pela administração pública. Está correto nosso entendimento? Caso contrário, favor esclarecer.

Sim, está correto.

2) Em relação ao Itens 01, 02, 04 e 05 sub-item "f", é solicitado que o Leitor de cartões SmartCard seja homologado pelo ITI - Instituto Nacional de Tecnologia da Informação; informamos que nossos produtos antes de chegar ao mercado são previamente testados por mais de 100.000 horas e certificados por dezenas de normas internacionais, no caso dos leitores de cartões do tipo smartcard, os mesmos são desenvolvidos e homologados de acordo com a norma internacional ISO 7816, que padroniza o uso desta tecnologia para cartões de autenticação de forma global. Esclarecemos ainda que o padrão ISO 7816 é adotado pela CERTISIGN, pelo próprio ITI (Vide INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº. 3, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2006) e pelo INMETRO, como base para acreditação de laboratórios de ensaio que atuam na área de atividade de TI e sub-atividades de infraestrutura de chaves públicas, contemplado itens como cartões criptográficos (SmartCards), Leitores de Cartão, Token e módulos criptográficos, podendo ser aferido nos links a seguir:

www.certisign.com.br/documents/10163/ff45d2af-c3f8-4e9e-ac86-d4d72b362895

www.inmetro.gov.br/credenciamento/organismos/doc_organismos.asp?tOrganismo=CalibEnsaio vide "DOQ-CGCRE-066"

Diante do exposto entendemos que ao apresentar documento que comprove aderência a norma internacional ISO 7816, estaremos atendendo este item do edital, o que garante total compatibilidade e usabilidade de cartões smartcards no território nacional, ampliando a concorrência e proporcionando isonomia entre os licitantes e economia na aquisição pela administração pública. Está correto

Remetente: "DIOGO AMARO DA SILVEIRA BORGES" <diogo.borges@udesc.br>
Para: "COORDENADORIA DE LICITAÇÕES E COMPRAS - CLC - UDESC" <clc.reitoria@udesc.br>
Com Cópia: jairo@udesc.br
Data: 25/11/2015 16:28
Assunto: Re: Fw: Esclarecimentos referente Pregão presencial nº 1512/2015
Anexos: image_0.jpg (49 KB)

1) As especificações do Edital descrevem a configuração do equipamento e as condições de garantia e prestação dos serviços de suporte técnico. No nosso entendimento, a composição de preços para o objeto é composta em parte pelo preço de hardware, parte pelo preço de software e outra pelo valor do serviço a ser prestado. Seguindo esta análise e legislação o pedido seria faturado em duas notas fiscais distintas, uma nota fiscal contemplando os produtos fornecidos (nota fiscal de mercadoria faturada pelo CNPJ de nossa filial) e a outra nota fiscal de serviços contemplando os serviços de garantia e suporte (faturados pelo CNPJ da Matriz prestadora do serviço). Está correto nosso entendimento? Em caso afirmativo apresentaremos a documentação de ambas.

NÃO É QUESTÃO TÉCNICA, FICANDO A CARGO DA ADMINISTRAÇÃO RESPONDER.

2) Considerando que a finalidade da penalidade nos contratos administrativos visa coibir o descumprimento por parte da Contratada das responsabilidades pactuadas, faz-se imprescindível que sejam adotados os princípios da razoabilidade, da proporcionalidade e da adequação, na definição do montante incidente para a aplicação de tais penalidades, que devem incidir somente sobre o valor/parcela efetivamente não entregue dentro do prazo. Nesse sentido, entendemos que no caso de haver aplicação de multa, está incidirá sobre o valor do bem/serviço em atraso e não sobre o valor total do contrato. Nosso entendimento está correto? **NÃO É QUESTÃO TÉCNICA, FICANDO A CARGO DA ADMINISTRAÇÃO RESPONDER.**

3) Em relação a Garantia solicitada no edital, considerando que os licenciamentos de software e sistema operacionais existentes atualmente no mercado não disponibilizam tempo de solução para falhas e uma vez que falhas neste contexto podem exigir o desenvolvimento de um patch, entendemos que, ao ofertarmos um nível de suporte com 3 anos de garantia, atendimento 24 x 7 com tempo de resposta (compreende-se tempo de resposta, como o tempo em que o técnico chega ao local com a peça necessária para o reparo do hardware) para hardware no próximo dia útil para Florianópolis, Joinville, Camboriú e São Bento do Sul; em dois dias úteis para Lages e Laguna e Chapecó em três dias úteis, contadas a partir da abertura do chamado, estamos atendendo ao edital. Está correto nosso entendimento?

Sim, está correto.

4) Em relação ao suporte dos equipamentos, com o objetivo de acelerar o tempo de reparo do produto, entendemos que o atendimento inicial poderá ocorrer através de contato telefônico (0800), realizado pela contratante, no qual, com a colaboração da equipe de TI da contratante ou com o próprio usuário se identificará o problema do equipamento. Caso seja identificado nesta fase de diagnóstico, a necessidade de troca de peças, será acionado imediatamente o atendimento on-site. Está correto nosso entendimento?

Sim, está correto.

5) No descritivo Processador, Item 1 e 4 - Microcomputador Básico e Microcomputador Básico sem Monitor, é mencionado "Processador Intel i3 4a. geração chipset Q87 ou AMD família A10 chipset serie 9". Salientamos que também é mencionado que o clock deverá ser de 3.2Ghz e cache de 4MB. Informamos que para participarmos de forma mais competitiva no certame, ofertando processadores Core i3 da 4ª Geração, conforme modelo mencionado no edital, estaremos contemplando o certame com um processador de 3.6Ghz e 3MB de cache, conforme modelo: ark.intel.com/products/77488/Intel-Core-i3-4160-Processor-3M-Cache-3_60-GHz, assim entendemos que estaremos aderentes e competitivos no edital. Está correto nosso entendimento?

Não, o cache mínimo deverá ser de 4 Mb.

3 Detalhamento Técnico

3.1 Item 01 – Microcomputador Básico (DGov)

Equipamento: Dell Optiplex 7020SFF + Dell P2016

Module	ID	Description	SKU
Processador	034100	4ª geração do Processador Intel® Core™ i3-4160 (3.3 GHz, 3MB de Cache, 64W)	[338-BGOW]
Sistema Operacional	81PN8P	Windows 8.1 PRO, 64-bit, em português	[619-AEBD]
Teclado	813BP	Teclado Dell KB813 SmartCard em Português (Brasil)	[530-AAWZ]
Mouse	USBMSL	Mouse Óptico USB Dell MS111	[575-AACR]
OptiFlex 7020 SFF	7020SXB	OptiFlex 7020 Small Form Factor, BCC	[210-ACUJ]
Cabo do Chassis	SFFERAB	Opti 7020 SFF Base EPA, BCC	[329-BCHC]
Resfriamento Técnico	T-SFF3	Dissipador de calor, mainstream, formato pequeno	[412-ABBL]
Modo de Economia de Energia	1WB3OS	BIOS de 1 Watt	[340-ABMZ]
Interruptor de Instrução de Chassis	NTRSN	Switch de violação do chassis	[461-AAAX]
Marca do Processador	IC13SML	Etiqueta do processador Intel® Core™ i3	[389-BCCY]
Memória	8G2DK8	2GB (2x4GB) 1600MHz DIMM N-ECC, BCC	[370-ABTQ]
Disco Rígido	500SC7	Disco Rígido de 500GB SATA (7.200 RPM)	[400-AAAC]
Unidade Óptica	80VDRW	Unidade de DVD-RW SATA 8x	[429-AAJU]
Placa de Vídeo	INT	Placa Gráfica Integrada Intel® Graphics	[490-BBTG]
Cabo de Alimentação	BCC250V	Cabo de alimentação do sistema (Brasil)	[470-AAQY]
Alto Falantes	SPKR	Alto-falante interno	[520-AABT]
Software de Unidade Óptica	WSDVDSW	Cyberlink Media Suite Essenciais sem mídia	[656-BBTU]
Non Microsoft Application Software	WIN8	Windows 8	[340-AIFG][402-BCCJ][557-UB55][640-BS-W7653-0000][656-BBMR][658-BBNH][659-BBVI]
Documentação	BCCDDC	Guia de Regulamentação e Segurança Ambiental, em português	[340-AGIM][817-BBDM]
Etiqueta de Regulamentação	EPABCC	MOD, LBL REG, S/F, BCC, 7020, EPA	[389-BBYJ][389-BEUQ]
Embalagem	SIIFBCC	Remessa de material, BCC	[340-AKJY][389-BBUT][389-GFFZ]
Preço informático	FLEX02	Configurado com um processador Intel® Core™ i3	[610-BBET]



Equipamento:	Dell Optiplex 7020SFF
--------------	-----------------------

[illegible]

5 Validação Ponto a ponto

Item 1	
EDITAL	COMPROVAÇÃO
Características mínimas:	NA
1) Microcomputador baseado em processador operando a 3.2 GHz (nominal) e cache de 4 MB;	http://i.dell.com/sites/doccontent/business/smb/merchandizing/en/Documents/Dell-OptiPlex-7020-Technical-Spec-Sheet-FINAL.pdf
	Proposta
	http://ark.intel.com/pt-br/products/77488/Intel-Core-i3-4160-Processor-3M-Cache-3-60-GHz
2) Processador Intel i3 4a. geração chipset Q87 ou AMD família A10 chipset serie 9;	http://i.dell.com/sites/doccontent/business/smb/merchandizing/en/Documents/Dell-OptiPlex-7020-Technical-Spec-Sheet-FINAL.pdf
	Proposta
	http://ark.intel.com/pt-br/products/77488/Intel-Core-i3-4160-Processor-3M-Cache-3-60-GHz
	http://i.dell.com/sites/doccontent/shared-content/data-sheets/en/Documents/CSG-EN-XX-ALL-OptiPlex-7020-Technical-Guidebook.pdf
3) BIOS Plug & Play desenvolvida pelo fabricante do equipamento ou com direitos (copyright) sobre essa BIOS com identificação individualizada do equipamento, acesso via senha;	http://i.dell.com/sites/doccontent/shared-content/data-sheets/en/Documents/CSG-EN-XX-ALL-OptiPlex-7020-Technical-Guidebook.pdf
4) DDR3 SDRAM 8 Gbytes, 1,3 GHz, DIMM, dois pentes em tecnologia duplo canal, expansível a 32 Gbytes;	http://i.dell.com/sites/doccontent/shared-content/data-sheets/en/Documents/CSG-EN-XX-ALL-OptiPlex-7020-Technical-Guidebook.pdf
	Proposta
	Declaração técnica
5) Unidade de dvd-rw, SATA;	http://i.dell.com/sites/doccontent/shared-content/data-sheets/en/Documents/CSG-EN-XX-ALL-OptiPlex-7020-Technical-Guidebook.pdf
	Proposta
6) Unidade de disco rígido com capacidade de 500 Gbytes, SATA 6,0 Gbit/s, 7200 rpm;	http://i.dell.com/sites/doccontent/shared-content/data-sheets/en/Documents/CSG-EN-XX-ALL-OptiPlex-7020-Technical-Guidebook.pdf
	Proposta
7) Teclado 101 teclas auto-repetitivas, padrão ABNT2, USB;	http://accessories.la.dell.com/sna/productdetail.aspx?c=pr&l=pt&o=dhs&sku=332-1582
	Proposta



Item 4		
EDITAL	COMPROVAÇÃO	Pag
Características mínimas:	NA	
1) Microcomputador baseado em processador operando a 3,2 GHz (nominal) e cache de 4 MB;	http://i.dell.com/sites/doccontent/business/smb/merchandizing/en/Documents/Dell-OptiPlex-7020-Technical-Spec-Sheet-FINAL.pdf	2
	Proposta	23
	http://ark.intel.com/pt-br/products/77488/Intel-Core-i3-4160-Processor-3M-Cache-3-60-GHz	1
2) Processador Intel i3 4a. geração chipset Q87 ou AMD família A10 chipset serie 9;	http://i.dell.com/sites/doccontent/business/smb/merchandizing/en/Documents/Dell-OptiPlex-7020-Technical-Spec-Sheet-FINAL.pdf	2
	Proposta	23
	http://ark.intel.com/pt-br/products/77488/Intel-Core-i3-4160-Processor-3M-Cache-3-60-GHz	1
	http://i.dell.com/sites/doccontent/shared-content/data-sheets/en/Documents/CSG-EN-XX-ALL-OptiPlex-7020-Technical-Guidebook.pdf	9
3) BIOS Plug & Play desenvolvida pelo fabricante do equipamento ou com direitos (copyright) sobre essa BIOS com identificação individualizada do equipamento, acesso via senha;	http://i.dell.com/sites/doccontent/shared-content/data-sheets/en/Documents/CSG-EN-XX-ALL-OptiPlex-7020-Technical-Guidebook.pdf	34
4) DDR3 SDRAM 8 Gbytes, 1,3 GHz, DIMM, dois pentes em tecnologia duplo canal, expansível a 32 Gbytes;	http://i.dell.com/sites/doccontent/shared-content/data-sheets/en/Documents/CSG-EN-XX-ALL-OptiPlex-7020-Technical-Guidebook.pdf	11
	Proposta	23
	Declaração técnica	1
5) Unidade de dvd-rw, SATA;	http://i.dell.com/sites/doccontent/shared-content/data-sheets/en/Documents/CSG-EN-XX-ALL-OptiPlex-7020-Technical-Guidebook.pdf	12
	Proposta	23
6) Unidade de disco rígido com capacidade de 500 Gbytes, SATA 6,0 Gbit/s, 7200 rpm;	http://i.dell.com/sites/doccontent/shared-content/data-sheets/en/Documents/CSG-EN-XX-ALL-OptiPlex-7020-Technical-Guidebook.pdf	12
	Proposta	23
7) Teclado 101 teclas auto repetitivas, padrão ABNT2, USB;	http://accessories.la.dell.com/sna/productdetail.aspx?c=br&l=pt&s=dhs&sku=332-1582	
	Proposta	23

